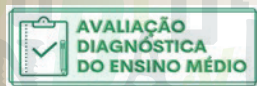
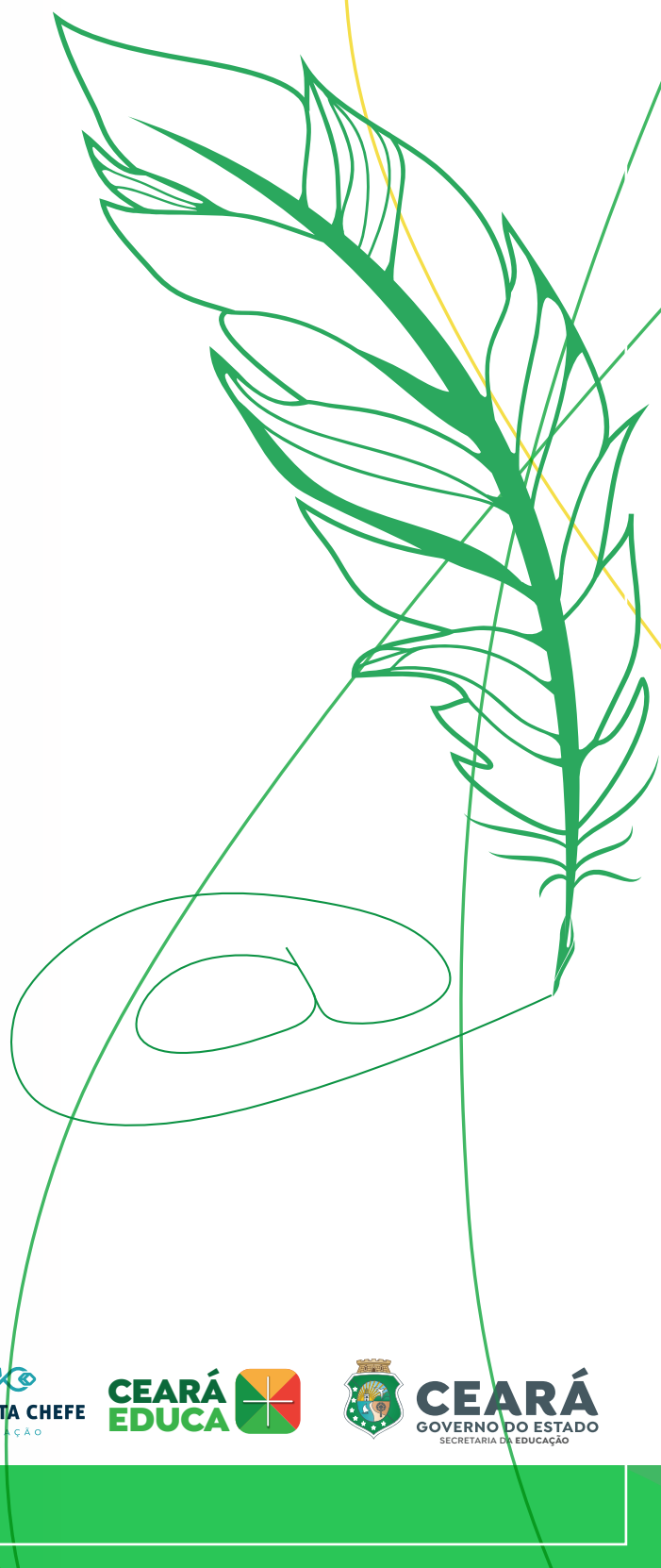


MATERIAL ESTRUTURADO LÍNGUA PORTUGUESA



2021

PROFESSOR



Todos os direitos reservados à

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora.

Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Cambéba, Fortaleza-CE - Cep: 60.822-325.

Ano de Publicação: 2023.

Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e da Educação Profissional

Helder Nogueira Andrade
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

Oderlânia Leite
Secretária Executiva de Gestão da Rede Escolar

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira
Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

Stella Cavalcante
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Maria Elizabete de Araújo
Ana Gardennya Linard Sírio Oliveira
Assessoria Gabinete

Vagna Brito de Lima
Coordenadora Estadual de Formação Docente e Educação a Distância

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

Kelem Carla Santos de Freitas
Coordenadora de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem

Jorge Herbert Soares de Lira
Cientista-Chefe da Educação

FICHA TÉCNICA

Ideigiane Terceiro Nobre
Maria da Conceição Alexandre Souza
Coordenadoras de Elaboração do Material

Giselle Bezerra Mesquita Dutra
Consultor Pedagógico

Francisco Walisson Ferreira Dodó
Giselle Bezerra Mesquita Dutra
Gleiciane Régia dos Santos
Gustavo Henrique Viana Lopes
Márcio Fernandes de Souza
Samya Semião Freitas
Professores Elaboradores e Revisão

Edite Maria Lopes Lourenço
Formação Docente e Ensino a Distância

Maria Marcigleide Araújo Soares
Gestão de Produção de Material

Jorge Bhering Linhares Aragão
Gestão Financeira

Joyce Cristiany de Aguiar Vieira
Assessora de Recursos e Soluções em TIC

Marcos Vinícius Alves da Silva
Maria Marcigleide Araújo Soares
Sâmia Luvanice Ferreira Soares
Transposição Didática

Sabrina Rodrigues de Sousa Cordeiro
Revisão

Lindemberg Souza Correia
Design Gráfico

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
M425 Material Estruturado Língua Portuguesa: foco na aprendizagem 2021 -
Professor [recurso eletrônico] / Secretaria da Educação do Ceará.-
Fortaleza: SEDUC, 2023.

Livro eletrônico
ISBN 978-85-8171-355-7 (E-book)

1. Material Didático. 2. Língua Portuguesa. 3. Foco -
Aprendizagem. I. Coordenadoria Estadual de Formação Docente e
Educação a Distância – Coded/CED. II. Coordenadoria de
Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de
Aprendizagem -Coadé.III. Coordenadoria de Gestão Pedagógica do
Ensino Médio -Cogem. IV. Título.

CDD: 469

3ª Série do Ensino Médio - Saberes e Habilidades em diálogo: desenvolvendo práticas de linguagem em sala de aula

“Divergência de opinião jamais deve ser motivo para hostilidade”.
(Mahatma Gandhi)

Nesta aula, você aprenderá...

- a diferenciar fatos e opiniões relativas a um fato;
- a identificar fatos expostos em gêneros textuais diversos;
- a reconhecer opiniões explícitas e implícitas em diferentes gêneros textuais;
- a perceber recursos linguísticos e discursivos utilizados em textos opinativos;
- a produzir um texto de natureza dissertativo-argumentativa;
- a compreender, de maneira crítica, a temática da pandemia de Covid-19.

Professor (a), o Saber 06, distinguir um fato da opinião relativa a esse fato, corresponde, na matriz de referência de Língua Portuguesa do 3º ano do Ensino Médio do Saeb, ao D14. Essa matriz do Saeb pode ser encontrada em:

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/matriz_de_referencia_de_lingua_portuguesa_e_matematica_do_saeb.pdf.

Na BNCC, o S6 corresponde, principalmente, à seguinte habilidade: (EM13LP38) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

Pra começo de conversa

Professor (a), a temática do material estruturado do S06 é a pandemia de coronavírus. Os textos selecionados abordam diferentes problemáticas decorrentes dessa crise sanitária mundial. Ressalta-se que os alunos são sujeitos que vivenciaram/estão vivenciando as diversas questões decorrentes desse quadro pandêmico, portanto é preciso tratar o assunto com empatia, sensibilidade e escuta ativa.

Olá, pessoal!

Você já deve ter percebido que estamos vivendo um contexto atípico em razão da pandemia de Covid-19. Nesse cenário, além das diversas mazelas que têm assolado a nossa sociedade, também estamos expostos a uma proliferação de notícias adversas, as quais envolvem temáticas como a da vacinação, a do elevado número de vítimas, a das dificuldades econômicas, políticas e sociais que o país enfrenta, dentre muitas outras. Embora essas notícias refram-se sempre a um determinado fato, ou seja, a algo realizado que pode ser comprovado, as opiniões referentes a esse acontecimento real podem ser plurais, uma vez que representam pontos de vista, interpretações, julgamentos expressos por uma determinada pessoa ou por um grupo social. Daí, então, a

necessidade de sabermos diferenciar o que é fato e o que é opinião relativa a este fato, de forma a construirmos também os nossos posicionamentos, por meio de documentos ou de registros, buscando respeitar a opinião do outro. Para começar nossos estudos, vamos analisar os textos a seguir:

Texto I

EL PAÍS Brasil @elpai... · 7 de mai ...

Um estudo com centenas de milhares de britânicos demonstra que a imunização funciona como o melhor corta-fogo para impedir a propagação da pandemia



Vacinados que se infectam transmitem menos o coronavírus às suas famílias
brasil.elpais.com

2 16 86

Fonte: captura de tela do Twitter.

Texto II

Pandemia só acabará com acesso de vacinas para todos, dizem especialistas



Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/afp/2021/02/13/pandemia-so-acabara-com-acesso-de-vacinas-para-todos-dizem-especialistas.htm>. Acesso em: 13 maio 2021.

Texto III

IMPARCIAL digital

Vacina...dose de esperança

EDITORIAL - DA REDAÇÃO

27/04/2021 04:28

f t in w e

Vacina. A maioria das pessoas aguarda ansiosamente pela sua vez na fila da imunização contra a Covid-19. Fácil encontrar em conversas de grupos de WhatsApp, a vontade de chegar logo o momento de tomar a vacina. Muitos já tiveram esse privilégio e estão um tanto quanto mais tranquilos em relação à pandemia. Mas, jamais 100% em paz, já que boa parte da população ainda espera por sua hora na fila.

Disponível em: <https://www.imparcial.com.br/noticias/vacina-dose-de-esperanca,43255>. Acesso em: 14 maio 2021.

Texto IV

BLOG da SAÚDE

Menu

#Opinião: “É estarrecedor ouvir pessoas pondo em dúvida a necessidade de se vacinar”

By Pollyana Teixeira | 25 de maio de 2017

Disponível em <http://blog.saude.mg.gov.br/2017/05/25/opiniao-e-estarrecedor-ouvir-pessoas-pondo-em-duvida-a-necessidade-de-se-vacinar/> Acesso em: 16 maio 2021.

01. A partir da leitura realizada, que fato em comum motivou a produção dos títulos/subtítulos jornalísticos anteriores?

Espera-se que os alunos percebam que a vacinação contra o coronavírus no Brasil motivou a produção dos títulos/subtítulos jornalísticos.

Ao compararmos os textos, podemos observar que o **texto I** e o **texto II** são notícias veiculadas em diferentes mídias. O objetivo desse gênero textual é transmitir uma informação ao leitor acerca de um **acontecimento** ou **fato**. Para isso, busca-se utilizar uma linguagem clara, direta e imparcial, ou seja, sem revelar julgamentos pessoais.

02. Além dessas características linguísticas e ideológicas, certamente, você percebeu que as duas notícias propagam resultados de pesquisas científicas. Que relação podemos fazer entre pesquisa e notícia considerando as funções sociais de cada uma?

Expectativa de resposta: É comum que o gênero notícia traga, como fato, dados oriundos de pesquisas, haja vista que a pesquisa tem como objetivo buscar conhecimento, informações sobre um determinado assunto, a partir de critérios científicos.

Já nos textos III e IV, temos exemplos de um editorial e de um artigo de opinião, respectivamente. Você conhece esses gêneros? Podemos adiantar que o editorial normalmente traz a opinião da equipe de um jornal acerca de um determinado assunto. Um artigo de opinião já traz o posicionamento de um autor, geralmente, especialista de alguma área do conhecimento. Ambos são textos jornalísticos em que é comum a expressão de uma opinião relativa a um fato.

Que tal conversar com o (a) seu (sua) professor(a) acerca das demais características de cada um desses gêneros? Diante do que você já aprendeu até aqui, qual deles está mais comprometido com o fato e quais deles estão mais comprometidos com a opinião sobre um fato?

03. Nos textos III e IV, é possível identificarmos diferentes opiniões sobre um mesmo fato. Complete o quadro a seguir indicando quais opiniões são expressas em cada um dos textos apresentados e qual pista/recurso você seguiu para chegar a essa conclusão.

Expectativa de resposta:

Texto III – editorial

Opinião: vacina é dose de esperança.

Recurso: opinião marcada pelo uso, no título, de uma locução adjetiva; e pelo uso de adjetivos no decorrer do texto.

Texto IV – artigo de opinião

Opinião: “É estarrecedor ouvir pessoas pondo em dúvida a necessidade de se vacinar”.

Recurso: opinião marcada pelo uso de citação direta e pelo emprego de adjetivos.

TEXTO III – EDITORIAL	OPINIÃO:	Recurso:
TEXTO IV - ARTIGO DE OPINIÃO	OPINIÃO:	Recurso:

Realize uma busca em dicionários *on-line* acerca da definição dos verbetes: fato e opinião. Registre as informações encontradas e compartilhe-as com os colegas e com o(a) professor(a).

 Agora temos um desafio para você!

FATO: _____

OPINIÃO: _____

Professor (a), a seguir, apresentamos alguns links de dicionários *on-line* que podem ser sugeridos aos alunos para a realização da pesquisa:

<https://www.dicio.com.br/>

<https://michaelis.uol.com.br/>

<https://dicionario.priberam.org/>

É possível ainda reservar um momento da aula para a exploração das características e da função social do gênero verbete.

#SE LIGA! É preciso estarmos atentos também à manipulação de fatos e de opiniões, que resultam em notícias falsas, as famosas *fake news*. Para combatermos a disseminação desse tipo de (des)informação, devemos cultivar o hábito de checar as informações em diferentes fontes e mídias, e em sites checadores, como **Agência Lupa, Fato ou Fake, Fake Check, E-farsas**, dentre outros. Gostou da dica?

É interessante que os alunos possam acessar os sites checadores sugeridos aqui. Se preferir, o (a) professor (a) pode escolher uma determinada notícia em circulação na internet para que os alunos verifiquem a sua veracidade nesses sites e/ou em diferentes fontes e mídias.

04. Agora é a hora do diálogo! Conte para o(a) seu(sua) professor(a) e para os colegas se alguma vez você já recebeu ou compartilhou uma *fake news* e quais foram os desdobramentos desse acontecimento.

Professor (a), é preciso discutir com os alunos acerca da importância da atuação fundamentada, ética e crítica ao produzir e compartilhar conteúdos em redes sociais ou em demais ambientes digitais.

A seguir, nossos estudos serão aprofundados na seção *Conversando com o texto*. Vamos lá?

Conversando com o texto

Com a nossa discussão, você deve ter notado que saber distinguir fatos e opiniões é algo muito importante nos contextos educacional, profissional e socioemocional das nossas vidas. Será que sabemos reconhecer o que é fato e o que é opinião? Será que respeitamos a opinião dos outros? Vamos ficar ligados, pois, a partir de agora, iremos nos aprofundar nessas questões.

Texto I

Coronavírus: impactos históricos e sociais provocados pela pandemia da Covid-19

Os efeitos da pandemia do novo Coronavírus extrapolam a área da saúde. Eles permeiam a sociedade como um todo, que vive e ainda vai passar por mais mudanças provocadas pela Covid-19. Isolamento social, distanciamento, ações de saúde pública, medidas econômicas, desemprego, um grande número de mortes. No entanto, ainda não é possível afirmar se as mudanças imediatas, verificadas até o momento, serão encaradas como transformações de comunidades ou da sociedade como um todo. Os impactos históricos e sociais provocados pela pandemia da Covid-19 ainda estão sendo “construídos” e analisados.

Isto porque, além da própria situação do novo Coronavírus estar em andamento, existem exemplos na História, relacionados a outras pandemias, mostrando que nem sempre houve profundos impactos históricos e sociais provocados por uma pandemia. A gripe espanhola, registrada entre 1918 e 1919 e que atingiu todos os continentes, deixou entre 50 milhões e 100 milhões de mortos, segundo estimativas. Por estas características, ela tem aparecido como comparação com a pandemia do novo Coronavírus.

Para Daniel Medeiros, professor de História do Colégio Positivo, de Curitiba (PR), e doutor em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), a pandemia de gripe espanhola, ao mesmo tempo, funciona e não funciona como exemplo de cenários similares ao

novo coronavírus. “É um exemplo por ser uma pandemia causada por um vírus que afetava o sistema respiratório. Por ter iniciado fora e atingido o país depois. Também é parecida porque, no princípio, as autoridades não deram a menor pelota e só depois, com o caos instalado, resolveram tomar alguma atitude. Agora, é diferente, porque a rede de saúde era precaríssima, não havia SUS e nem mesmo Ministério da Saúde”.

Fonte: <http://saudedebate.com.br/>.

Texto II

Um dilema na pandemia

Segue sua escalada no Brasil a pandemia do coronavírus, que, para além das alarmantes estatísticas sociais, revela também gravíssimas consequências econômicas. Alguns setores já têm feito projeções diante da incerteza da retomada da normalidade dos serviços. Tem-se mesmo considerado um cenário de demissão em massa nas próximas semanas.

O Governo do Estado, agindo imediata, correta e preventivamente para minimizar os desastrosos efeitos da pandemia, proibiu - com algumas exceções, eleitas por critérios técnicos - o funcionamento da indústria, do comércio e dos serviços, impondo o chamado confinamento social. Fê-lo obediente às recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), do Ministério da Saúde e de sua Secretaria da Saúde. “Fique em casa” foi a única e incisiva mensagem difundida em massa por todos os meios de comunicação do Ceará com o objetivo de reduzir ao mínimo a propagação do coronavírus.

Pouco mais de uma semana depois dessa determinação, revelam-se agora os seus efeitos colaterais. As pequenas empresas - que respondem, tanto aqui como em todos os estados da Federação - por mais de 70% de todos os empregos formais - estão ameaçadas de quebrar hoje e ao longo dos próximos dias. Esses pequenos negócios operam em todas as áreas da atividade econômica, principalmente no setor de serviços. Impedidas de funcionar por decreto governamental, elas perderam receita, sem a qual estão impedidas de cumprir os mais elementares compromissos, como o de pagar a folha do seu pessoal e a conta de água e luz e o de recolher os impostos estaduais e municipais. Há, pois, uma clara ameaça de desemprego em massa.

Reabrir todo o comércio não é uma decisão fácil de ser tomada por quem - no caso o governador do Estado - tem a grave responsabilidade de, em primeiro lugar, liderar o esforço de salvar vidas humanas e, em segundo lugar, garantir o trabalho de milhares de pessoas sobre cuja renda incide o tributo que mantém o aparelho estatal.

Disponível em <https://diarionordeste.verdesmares.com.br/opiniao/editoriais/editorial-um-dilema-na-pandemia-1.2226336>.

Acesso em: 16 maio 2021.

É hora de refletir!

01. Os textos que você acabou de ler tratam de um mesmo tema específico. Identifique-o.

- A pandemia do coronavírus.
- As consequências do isolamento social.
- A ação dos governos em relação à pandemia.
- O desemprego em massa provocado pela pandemia.
- A semelhança da pandemia atual com outras pandemias na História.

02. Considerando a leitura do texto I, responda:

- Que informações são divulgadas por meio dele?

Espera-se que os estudantes reconheçam que o texto I apresenta os impactos provenientes da pandemia provocada pelo novo coronavírus, enfatizando aspectos históricos e sociais.

b) Na sua opinião, o autor estava mais preocupado em expor seu posicionamento ou em retratar um fato, sem se posicionar frente a ele? Justifique com uma passagem do texto.

Espera-se que os estudantes reconheçam que o autor buscou apresentar o cenário pandêmico dando ênfase aos fatos, o que torna o texto menos opinativo.

Sugestão de trecho: “Os efeitos da pandemia do novo Coronavírus extrapolam a área da saúde. Eles permeiam a sociedade como um todo, que vive e ainda vai passar por mais mudanças provocadas pela Covid-19. Isolamento social, distanciamento, ações de saúde pública, medidas econômicas, desemprego, um grande número de mortes.”

Professor (a), comente com os estudantes que os elementos citados no trecho podem ser comprovados, já que são fatos e não estão sujeitos a opiniões ou impressões pessoais. O isolamento social, o distanciamento, as ações de saúde pública, as medidas econômicas, o desemprego, e um grande número de mortes, por exemplo, são consequências da pandemia, que podem ser verificadas e comprovadas por todos.

c) No último parágrafo, o autor faz uso das aspas “”. Levante hipóteses: por que o autor utilizou esse recurso? Isso confirma ou refuta a sua resposta ao item anterior?

O autor utiliza as aspas para introduzir no texto uma outra voz. As aspas garantem que as vozes presentes no texto não se confundam.

Espera-se que os estudantes reconheçam que as aspas garantem, ainda, que a opinião presente no trecho aspeado não seja atribuída ao autor, o qual busca construir no texto a impressão de imparcialidade.

03. Agora, releia o trecho abaixo, retirado do texto II.

“Segue sua escalada no Brasil a pandemia do coronavírus, que, para além das alarmantes estatísticas sociais, revela também gravíssimas consequências econômicas.”

a) Que assunto há em comum entre esse trecho e as informações contidas no texto I?

Espera-se que os estudantes percebam que o excerto trata das consequências advindas da pandemia.

b) Embora abordem a mesma temática, é possível notar diferenças de discurso entre eles. Identifique-as.

Espera-se que os estudantes percebam que o segundo texto é mais opinativo, já que o autor expressa seu posicionamento em relação à situação de pandemia e às ações do governo.

c) É possível identificar o que pensa o autor do texto II acerca das consequências provenientes da pandemia? De que forma?

Sim. Para o autor, as consequências são muito graves. As escolhas lexicais do autor denunciam seu posicionamento, como “alarmantes” e “gravíssimas”.

04. O texto II, por ser um editorial, consiste na apresentação de opiniões, que podem, facilmente, ser identificadas. Tais opiniões sempre estão relacionadas a algum fato. Leia os enunciados abaixo e, nos parênteses, escreva F ou O, conforme se constituam como fatos ou como opiniões.

()	“Segue sua escalada no Brasil a pandemia do coronavírus.” F
-----	---

()	“O Governo do Estado, agindo imediata, correta e preventivamente (...) proibiu (...) o funcionamento da indústria, do comércio e dos serviços, impondo o chamado confinamento social.” O
()	“Esses pequenos negócios operam em todas as áreas da atividade econômica, principalmente no setor de serviços.” F
()	“Reabrir todo o comércio não é uma decisão fácil de ser tomada (...)” O
()	“Tem-se mesmo considerado um cenário de demissão em massa nas próximas semanas.” F

05. Considere os trechos que você julgou como opinião na questão anterior e reescreva-os de modo que o trecho pudesse ser considerado como um fato. Reflita sobre sua estratégia.

Sugestão de respostas:

“O Governo do Estado, (...) proibiu (...) o funcionamento da indústria, do comércio e dos serviços, impondo o chamado confinamento social.”

“Reabrir todo o comércio é uma decisão que requer planejamento. (...)”

Professor (a), nos enunciados a opinião foi explicitada pelo uso de adjetivos, os quais, ao serem dispensados, deram lugar a enunciados mais objetivos por não darem espaço às impressões pessoais do autor. Sem adjetivos, os enunciados se apresentam como fatos comprováveis, que não estão sujeitos à aprovação ou à reprovação do leitor. Não há como questionar a proibição do funcionamento da indústria, por exemplo; mas as opiniões se dividem quando se põe em questão a ideia de que tal medida foi correta ou incorreta.

06. E você? O que acha sobre isso tudo? Siga as palavras-chaves destacadas a seguir e desenvolva, em sala de aula, um momento bem bacana de oralidade.

PANDEMIA – CONSEQUÊNCIAS – ISOLAMENTO SOCIAL – LIÇÕES PARA A HUMANIDADE

Agora que você compreendeu bem a diferença entre fato e opinião, que tal respondermos a algumas questões de múltipla escolha? Desafie-se, então!

Desafie-se!

Caro (a) professor (a), nesta seção destacamos, além do gabarito, o Saber 06 (S6), que já está presente em todo o material, e a habilidade (H) trabalhada em cada item, de acordo com a Matriz Unificada Formativa de Língua Portuguesa .

Texto para a questão 01



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-saude-e-isolamento/> Acesso em: 14 maio 2021.

01. Segundo a charge, a opinião do médico é que o paciente

- precisa fazer caminhadas.
- deve diminuir o isolamento social.
- tem necessidade de perder peso.
- precisa se alimentar melhor
- não precisa mudar sua rotina.

S06 - H 11: Identificar marcas linguísticas (adjetivos, advérbios de modo e dúvida, verbos na 1ª pessoa, escolha vocabular, modalização, ordem das informações no enunciado etc.) que ajudam a evidenciar uma opinião expressa pelo enunciador em textos verbais pertencentes a gêneros simples de qualquer sequência discursiva predominante.

Leia o trecho.

A impossibilidade de realizar os encontros presenciais entre professores e alunos, devido às medidas de isolamento social, as aulas remotas surgem como alternativa para reduzir os impactos negativos no processo de aprendizagem. Com as aulas suspensas, muitas escolas, educadores, pais e alunos tiveram que passar do ensino presencial para o ensino a distância (EaD) sem muito tempo de preparação, o que é um desafio bem grande para todos e principalmente para o professor (...). O uso da tecnologia favorece a interação entre alunos. Ao fazerem atividades em pares ou grupos, a internet permite que todos expressem seus conhecimentos e deem opiniões, o que traz à tona a experiência prévia dos alunos, o que os motiva ainda mais, pois se sentem parte ativa e importante do processo de aprendizagem.

Disponível em: <https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/aulas-remotas-em-tempos-de-pandemia.htm>
Acesso em: 14 maio 2021.

02. Sobre o ensino remoto, há uma opinião do autor expressa em:

- “as aulas remotas surgem como alternativa para reduzir os impactos negativos na aprendizagem”.
- “a internet permite que todos expressem seus conhecimentos e deem opiniões”.
- “é um desafio bem grande para todos e principalmente para o professor”.
- “(…) pais e alunos tiveram que passar do ensino presencial para o ensino a distância.”
- “A impossibilidade de realizar os encontros presenciais entre professores e alunos”.

S06 - H 15: Identificar opinião explícita em textos verbais, pertencentes a gêneros complexos de qualquer sequência discursiva predominante.

Leia o texto abaixo:

Lavar as mãos
No sentido literal
Mas sem lavá-las
No sentido figurado
Que expressa desistência
Não assistência
Negligência

Encarar os nãoos
Saber que uma mudança
Tão radical
De profunda adversidade
Pode também ser uma oportunidade
De parar e aprender.

Andressa Klemberg

Disponível em: https://www.ufrgs.br/retratos-da-pandemia/?page_id=669
Acesso em: 14 maio 2021.

03. No poema acima, o eu lírico acredita que:

- não adianta lutar diante de tantos nãoos.
- não podemos desistir perante a adversidade.
- não podemos evoluir em meio a tantas mudanças.
- devemos “lavar as mãos” em relação aos acontecimentos.
- “lavar as mãos” traz oportunidade de aprender.

S06 - H 17: Identificar um juízo de valor/julgamento expresso pelo enunciador (narrador, autor, eu lírico) sobre algo, alguém ou fato em textos verbais, pertencentes a gêneros complexos de qualquer sequência discursiva predominante.

Leia o texto abaixo.

Todos dormem, cada um sonhando em sua
cela
Tô fugindo da loucura, olhando pra janela
Não dormi, a pandemia já deixou sequela
Poesia me procura e eu nunca fujo dela.
Isolado, mas nem tanto, tô conectado
Mas me sinto abandonado como um naufrago
na ilha deserta
Com saudade do calor de um abraço aperta-
do
Meu pulmão tá funcionando, mas meu peito
aperta.
Quando eu penso nesse vírus e em vários
assuntos
No passado mais recente e em tudo que pas-
samos juntos
Pensando bem, juntos não, mais ou menos
Mais pra menos que mais, juntos jamais
estivemos
Cada um com seus problemas, resolvendo
pelo ódio

Cada um por si, e vale tudo pra chegar no
pódio
Cada um na sua bolha, todo o resto é inimigo
Cada um fazendo escolhas, olhando pro pró-
prio umbigo
O mendigo ali dormindo tá com um sorriso
na cara
Será que ele tá sonhando rindo da cara dos
caras que passam fechando a cara?
Que felicidade rara!
Será que ele sempre dorme assim e a gente
não repara?
Tem gente que se mascara com um sorriso de
mentira
E só quando tira a máscara a gente vê que é
traíra
Tipo Judas com Jesus, essa história é antigo-
na
Aconteceu 2020 anos antes do Corona!

Trecho da Música: A cura tá no coração, Gabriel Pensador. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/gabriel-pensador/a-cura-ta-no-coracao-part-cynthia-luz/> Acesso em: 14 maio 2021.

04. No texto o autor lamenta a solidão do isolamento social causado pela pandemia. Na opinião dele, antes da pandemia

- a) a humanidade era unida em prol do bem comum.
- b) cada pessoa se preocupava com toda a sociedade.
- c) **as pessoas já estavam separadas pelo egoísmo.**
- d) os indivíduos não estavam conectados pela tecnologia.
- e) não era preciso preocupar-se com outras pessoas.

S06 - H 22: Identificar marcas linguísticas (adjetivos, advérbios de modo e dúvida, verbos na 1ª pessoa, escolha vocabular, ordem das informações no enunciado etc.) que ajudam a evidenciar uma opinião expressa pelo enunciador em textos verbais, pertencentes a gêneros complexos de qualquer sequência discursiva predominante.

Leia o trecho abaixo:

Além de estar enfrentando a COVID-19 e todas as consequências devastadoras dessa doença, a população também convive com uma enorme onda de fake news que prejudicam, e muito, não só a disseminação de informações no país como também o combate ao vírus. Todos os dias, milhares de fotos, vídeos e textos falsos circulam pelas redes sociais. Segundo estudo “Iceberg Digital”, desenvolvido pela Kaspersky, empresa global de cibersegurança, em parceria com a empresa de pesquisa CORPA, na América Latina 62% dos brasileiros não conseguem reconhecer uma notícia falsa.

Sobre a COVID-19, já foram inventadas e disseminadas inúmeras notícias inverídicas. Uma delas, por exemplo, dizia que o uso de máscaras aumentava o risco de câncer de pulmão e que esses acessórios causam asfixia e falta de oxigenação no sangue, o que contradiz totalmente o que os órgãos competentes e profissionais de saúde orientam desde o início da pandemia. Informações mentirosas e sem sentido como essa, ao serem compartilhadas, podem fazer com que as pessoas deixem de usar esse acessório essencial para a proteção individual e coletiva.

Disponível em: <https://fazumhilab.com.br/desmentindo-as-principais-fake-news-sobre-a-vacina-contr-a-covid-19/> Acesso em: 13 maio 2021.

05. Com relação à *fake news* demonstrada no trecho, há uma opinião do enunciador expressa em

- a) “Todos os dias milhares de fotos, vídeos e textos circulam pelas redes sociais”.
- b) “ (...) a população também convive com uma enorme onda de fake news”.
- c) “62% dos brasileiros não conseguem conhecer uma notícia falsa”.
- d) **“Informações mentirosas e sem sentido como essa”.**
- e) “(...) Já foram inventadas e disseminadas inúmeras notícias inverídicas”.

Saber 06- Habilidade 24: Identificar opiniões do enunciador (autor, narrador, personagem), por meio de comentários interventivos, sobre fatos fictícios em textos ficcionais ou em *fake news*.

ENEM

(ENEM 2017) Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio

Há um medo por parte dos pais e de alguns professores de as crianças desaprenderem quando navegam, medo de elas viciarem, de obterem informação não confiável, de elas se isolarem do

mundo real, como se o computador fosse um agente do mal, um vilão. Esse medo é reforçado pela mídia, que costuma apresentar o computador como um agente negativo na aprendizagem e na socialização dos usuários. Nós sabemos que ninguém corre o risco de desaprender quando navega, seja em ambientes digitais ou em materiais impressos, mas é preciso ver o que se está aprendendo e algumas vezes interferir nesse processo a fim de otimizar ou orientar a aprendizagem, mostrando aos usuários outros temas, outros caminhos, outras possibilidades diferentes daquelas que eles encontraram sozinhos ou daquelas que eles costumam usar. É preciso, algumas vezes, negociar o uso para que ele não seja exclusivo, uma vez que há outros meios de comunicação, outros meios de informação e outras alternativas de lazer. É uma questão de equilibrar e não de culpar.

COSCARELLI, C. V. Linguagem em (Dis)curso, n. 3, set.-dez. 2009.

A autora incentiva o uso da internet pelos estudantes, ponderando sobre a necessidade de orientação a esse uso, pois essa tecnologia

- a) está repleta de informações confiáveis que constituem fonte única para a aprendizagem dos alunos.
- b) exige dos pais e professores que proíbam seu uso abusivo para evitar que se torne um vício.
- c) tende a se tornar um agente negativo na aprendizagem e na socialização de crianças e jovens.
- d) leva ao isolamento do mundo real e ao uso exclusivo do computador se a navegação for desmedida.
- e) **possibilita maior ampliação do conhecimento de mundo quando a aprendizagem é direcionada.**

Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

H24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

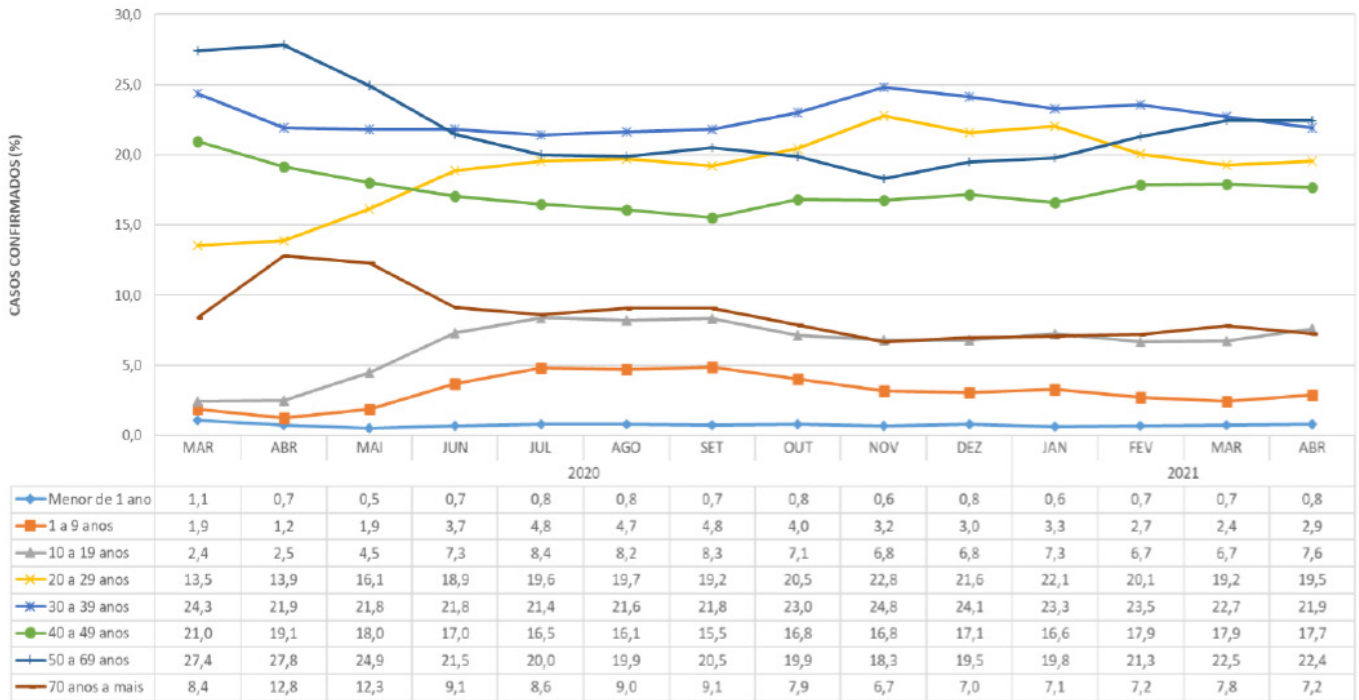
Tudo é linguagem

Professor (a), o objetivo desta seção é promover um diálogo entre os estudos sobre a linguagem e as demais áreas de conhecimento. Nesta unidade, busca-se desenvolver habilidades de leitura de gráficos, as quais podem exigir conhecimentos matemáticos em maior ou em menor grau.

Você deve ter percebido que, durante a pandemia, muitas informações estão sendo divulgadas por meio de gráficos. Muitos jornais e telejornais utilizam esses recursos para informar a população sobre a real situação da doença no país. Os gráficos nos trazem informações baseadas em conceitos matemáticos. Por meio deles, podemos identificar a dimensão de um fenômeno, cujos padrões e tendências também podem ser percebidos, tornando mais fácil para os órgãos responsáveis decidir que medidas devem ser tomadas em cada situação.

O gráfico a seguir foi divulgado pela Secretaria de Saúde do Ceará. Com ele, podemos analisar a evolução dos casos de COVID-19, entre março de 2020 e abril de 2021, de acordo com a faixa etária dos cearenses. Você vai notar que, se recorrermos aos nossos conhecimentos matemáticos, poderemos realizar uma leitura mais satisfatória do gráfico em questão. Vamos lá?

Percentual dos casos confirmados de COVID-19, segundo faixa etária e mês de início de sintomas, Ceará, 2020 e 2021



Disponível em <https://coronavirus.ceara.gov.br/boletins/> Acesso em 14 maio 2021.

01. Julgue agora as afirmações a seguir, colocando nos parênteses V ou F, conforme elas sejam verdadeiras ou falsas.

()	Considerando, isoladamente, os meses de março de 2020 e abril de 2021, a faixa etária que apresentou maior crescimento no número de casos foi a de 20 a 29 anos. V
()	Considerando, isoladamente, os meses de março de 2020 e abril de 2021, a faixa etária que apresentou maior redução no número de casos foi a de 40 a 49 anos. F
()	Menores de 1 ano de idade não podem se infectar pelo novo coronavírus. F
()	Nos primeiros meses da pandemia, entre março e abril de 2020, indivíduos com 70 anos ou mais se infectaram com velocidade maior que os outros grupos. V
()	No decorrer da pandemia, crianças e adolescentes apresentaram crescimento considerável no que diz respeito à infecção pelo novo coronavírus. V

02. Continue respondendo às questões relativas à apreciação do gráfico.

a) No início da pandemia no Ceará, entre os meses de março e abril de 2020, havia a ideia de que a COVID-19 atingia apenas pessoas idosas, o gráfico confirma ou refuta essa informação? Por quê?

O gráfico refuta esta ideia, já que mostra que a COVID-19 afeta indivíduos de todas as faixas etárias.

b) Houve um período em que, embora altos, os números apresentaram certa continuidade. Que período foi esse? Por que você acha que isso aconteceu?

Durante o período de julho e agosto, houve uma certa estabilidade no número de casos. Espera-se que os estudantes lembrem-se de que, neste período, o estado estava sob medidas mais rígidas de isolamento, o que contribuiu para um controle maior.

c) Você deve ter ouvido falar que indivíduos mais jovens tinham grandes chances de ser assintomáticos, o que não significa que eles não podiam se infectar. Que tipo de problema a falta de cuidado dos mais jovens pode promover?

Espera-se que os estudantes reconheçam que, mesmo sendo assintomáticos, indivíduos podem transmitir o vírus para pessoas pertencentes a algum grupo de risco. Portanto, as medidas de segurança devem ser respeitadas por sujeitos de todas as idades.

d) Na sua opinião, qual a importância da divulgação e da interpretação desse gráfico para a população cearense?

Resposta pessoal.

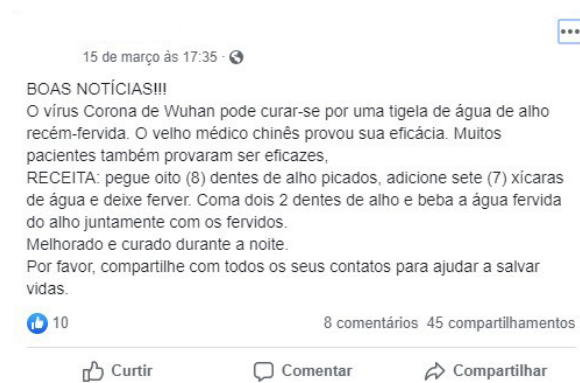
Espera-se que os estudantes reconheçam que gráficos como este podem ajudar a identificar a situação real em que a pandemia ou qualquer outro fenômeno se encontra, ajudando a comunidade e as autoridades a adotarem medidas corretas, as quais podem ajudar no combate à pandemia.

Cultura Digital

Pós-verdade

Você já ouviu falar em pós-verdade? Esse termo se refere a um fenômeno que ocorre quando um indivíduo se deixa levar por suas emoções, ideologias ou opiniões, por exemplo, ao se deparar com um fato. Ou seja, escolhe-se uma “verdade” por afetividade, desconsiderando se há ou não comprovação de dada informação. O fenômeno da pós-verdade vem ganhando muita força graças ao avanço das redes sociais, como o WhatsApp, por meio do qual muitas mensagens circulam com grande rapidez. Sendo assim, é importante lembrar que, para compartilhar uma mensagem, devemos nos preocupar mais com a veracidade dessa informação do que com os sentimentos, bons ou ruins, que ela nos causa.

Veja a postagem abaixo:



Disponível em <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/03/17/verificamos-agua-fervida-com-alho-cura-novo-coronavirus/>>
Acesso em 14 de maio 2021.

01. Em que rede social, esse texto foi publicado?

- a) Twitter.
- b) TikTok.
- c) Facebook.
- d) Instagram.
- e) WhatsApp.

02. Na sua opinião, a postagem divulga uma notícia boa ou ruim? Por quê?

Resposta pessoal.

Embora falsa, a notícia apresenta uma informação boa, já que apresenta um tratamento alternativo e barato para a COVID-19.

Professor (a), o objetivo dessa questão é mostrar para o aluno como o leitor pode se influenciar e levar em consideração suas crenças e até mesmo emoções, ao se deparar com uma informação.

03. Sobre a postagem, é correto afirmar que ela

- a) não provocou impacto, pois foi curtida por apenas 10 usuários.
- b) provocou grande impacto, pois foi compartilhada por 45 usuários.
- c) provocou pequeno impacto, pois foi comentada por apenas 8 usuários.
- d) foi desconsiderada pelos usuários, pois não apresentava fonte segura da informação.
- e) foi considerada pelos usuários, pois apresentava a menção de uma autoridade no assunto.

04. Reflita oralmente com o professor e com os colegas: você confia nessa informação? Por quê? E como você poderia conferir a veracidade dessa informação?

Espera-se que os estudantes indiquem que a notícia não é confiável, por se tratar de uma postagem em um ambiente virtual, sem fontes seguras de que a informação é verdadeira. Para conferir, os estudantes podem citar a necessidade de procurar o que dizem as autoridades de saúde sobre o assunto, em sites ou em ambientes que tratem da temática.

Por meio do QRcode abaixo, acesse o site da Organização Panamericana da Saúde (OPAS), vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS), e confira se a informação da postagem é verdadeira ou falsa.



Você julga o site que você acessou confiável? Justifique.

Na sua opinião, que tipo de problema informações falsas, como a divulgada na rede social, podem causar à população? Acesse o Qrcode abaixo e teste seus conhecimentos sobre o que é mito ou verdade acerca da COVID-19 através de um *quiz*. Lembre-se: na dúvida, é melhor não compartilhar!



Espera-se que os estudantes indiquem que o site é confiável, já que, além de ser específico da área da saúde, é vinculado à Organização Mundial da Saúde.

Espera-se ainda que os alunos percebam que, ao se depararem com *Fake News* dessa natureza, as pessoas podem adotar comportamentos indevidos que em nada contribuem para a diminuição da pandemia. Além disso, ao adotarem medidas ineficazes, as pessoas deixam de lado as medidas que realmente podem ajudar.

Produção textual: hora de dissertar e argumentar!

Caro estudante, agora você será convidado a refletir sobre uma proposta de redação no estilo do ENEM. O(A) seu(sua) professor(a) decidirá o momento mais oportuno para a produção, assim como, para a avaliação do texto. Uma ideia interessante é que as produções da turma possam ser inseridas em uma pasta de compartilhamento digital, a fim de incentivar a leitura coletiva. Portanto, boa produção!

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A força operacional e pragmática do Sistema Único de Saúde (SUS), que completa neste sábado 32 anos de existência, pode ser bem medida durante a pandemia do novo coronavírus. Com o país atingido fortemente por um vírus de letalidade moderada, o SUS precisou se expandir de uma hora pra outra para dar a resposta assistencial que a população necessitava. E isso só foi possível por ter sido constituído e ter sua sustentabilidade em conceitos, princípios, práticas e protocolos consolidados. [...]. Para Mércia Feitosa, o princípio da universalidade do SUS ficou muito evidenciado na pandemia como exemplo o diagnóstico laboratorial PCR que foi realizado no Laca. Ela destaca que o fornecimento de medicamentos, as inovações obtidas em parceria com as universidades públicas, os testes rápidos e a vigilância laboratorial foram fundamentais para superar a pandemia e reforçam o papel do SUS na sociedade brasileira e sergipana. A pandemia mostrou o nível de eficácia e sua capacidade de dar respostas quando o SUS completa

32 anos de criação. [...] Segundo a secretária, o SUS é o maior e mais complexo sistema de saúde pública do mundo e trouxe no nascedouro o grande desafio da universalidade e equidade. “Ser um sistema universal, que dá direito a todos, é algo grandioso quando se considera que 80% da população é SUS dependente”, enfatizou.

Disponível em: <https://www.saude.se.gov.br>. Acesso em: 12 maio 2021.

TEXTO II

Ao menos 4.132 pessoas morreram antes de conseguir chegar a um leito de terapia intensiva para o tratamento de covid-19 durante a pandemia do novo coronavírus em seis Estados brasileiros: Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Maranhão. O número, levantado pelo EL PAÍS com dados das secretarias estaduais da saúde, tenta dar pistas sobre o tamanho da pressão sofrida pelo SUS desde fevereiro, quando começou a crise sanitária no Brasil. O jornal procurou as 27 unidades da federação para saber quantas solicitações por uma UTI com perfil de covid-19 foram canceladas por morte do paciente em suas centrais de regulação - setor que recebe todos os pedidos das unidades de saúde da rede estadual e os distribui conforme vários critérios, incluindo a gravidade do paciente. Essas mais de 4.000 mortes à espera por um leito retratam a situação em menos de um terço do país, já que apenas seis Estados informaram este dado, que pode incluir tanto os casos de desassistência por conta do colapso do sistema de saúde, quanto situações em que pacientes já chegaram tão graves que não houve tempo para colocá-los na terapia intensiva.

Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 12 maio 2021.

TEXTO III



Disponível em: <https://www.c19.mhlw.go.jp/covid-19-pt.html>. Acesso em 12 maio 2021.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Os desafios para a garantia ao direito à saúde no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Caro(a) professor(a), disponibilizamos o link (no Box) do Guia do Estudante - Redação Enem, a fim de que você possa trabalhar com sua turma questões relacionadas à produção do gênero Redação do Enem. O Guia contém muitos modelos de redação nota 1000, com comentários: leia com sua turma, observando estratégias e possibilidades de como os estudantes poderiam desenvolver e produzir o texto, por exemplo: ao analisar cada parágrafo, apresente ao aluno

diferentes formas de construir a introdução e de estabelecer a tese, assim como de utilizar diferentes tipos de repertório a fim de desenvolver a argumentação.

Caro (a) estudante, a fim de ajudá-lo(a) a compreender melhor o gênero textual Redação do Enem, indicamos o link do Guia do Estudante – Redação do Enem (no Box). No Guia, você poderá entender melhor as cinco competências exigidas na prova de redação, a estrutura e composição desse gênero, além de modelos de redação nota 1000 com comentários, que ajudarão você a entender ainda mais esse gênero. No box, há também sugestões de repertório cultural que o(a) ajudarão a construir sua argumentação e a defender seu ponto de vista.

Link de acesso ao **Guia do Estudante**: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_do_enem_2020_-_cartilha_do_participante.pdf

Documentário: Políticas de Saúde no Brasil: um século de luta pelo direito à saúde;

Filme: O renascimento do parto;

Série: Sob pressão.

Importantes portais de notícia: Terra; Uol; Folha de São Paulo; Metrôpoles; G1; Gazeta Brasília.

Revistas: *Nature*; *Science*; *Science Direct*; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz.

Para embasar seu argumento: você pode também fazer uso de falas de: filósofos, sociólogos, cientistas, médicos, dentre outros especialistas que mantenham relação com o assunto abordado.

O que a história nos conta sobre as pandemias?

<http://www2.uesb.br/revistaeletronica/pandemias-o-que-a-historia-conta/>

Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Apreendi a diferenciar fatos e opiniões relativas a um fato?		
Apreendi a identificar fatos expostos em gêneros textuais diversos?		
Apreendi a reconhecer opiniões explícitas e implícitas em diferentes gêneros textuais?		
Apreendi a perceber recursos linguísticos e discursivos utilizados em textos opinativos?		
Apreendi a produzir um texto de natureza dissertativo-argumentativa?		
Apreendi a compreender, de maneira crítica, a temática da pandemia de Covid-19?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensino médio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em 11 de maio de 2021.

“Diz que a literatura é um mistério. A literatura não exige soluções, exige envolvimento.” (Moacyr Scliar)

Nesta aula, você aprenderá...

- a reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador;
- a identificar as partes que compõem o enredo em diferentes gêneros narrativos;
- a analisar os tipos de narrador, de tempo, de personagem e de discurso evidenciados em narrativas de diversos gêneros de sequência predominantemente narrativa;
- a produzir um texto autoral de sequência predominantemente narrativa;
- a compreender a literatura como valiosa representação artística da realidade.

Pra começo de conversa

Olá, pessoal!

As narrativas sempre estiveram presentes no cotidiano das sociedades, desde as pinturas rupestres, que registravam o dia a dia do homem e da mulher das cavernas, até os dias de hoje. Há narrativas em toda parte: nas canções de ninar, nos contos de fadas que marcaram nossa infância, nas lendas folclóricas de cada cultura, nas histórias oralizadas e repassadas de geração a geração, nas crônicas, nas fábulas, nos romances e em muitos outros textos literários. Em textos não literários também identificamos esse aspecto, como nas notícias de jornal, nos diários, nos relatos etc. Podemos perceber, portanto, que, em várias situações de interação, fazemos uso da sequência narrativa para produzir os mais diferentes gêneros textuais. Dessa forma, para produzirmos textos predominantemente narrativos (não verbais, verbais e multissemióticos), precisamos entender sua estrutura, considerando os elementos básicos que os compõem. Para começar nossos estudos, vamos analisar o texto a seguir:

Caro (a) professor (a), o Saber 11 corresponde, na matriz de referência de Língua Portuguesa do 3º ano do Ensino Médio do Saeb, ao D7: Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. Essa matriz do Saeb pode ser encontrada em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/matriz_de_referencia_de_lingua_portuguesa_e_matematica_do_saeb.pdf. Em se tratando da BNCC, o tema central do material estruturado S11 faz relações entre a humanidade e a linguagem literária: a presença dos textos literários no cotidiano do homem. Vale ressaltar ainda que este saber tem fortes relações com os campos de atuação propostos pela BNCC, sobretudo, no CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO, que “trata-se, principalmente, de levar os estudantes a ampliar seu repertório de leituras e selecionar obras significativas para si, conseguindo apreender os níveis de leitura presentes nos textos e os discursos subjacentes de seus autores” (BNCC, 2018, p. 523). Dialogue também com a turma que a “prática da leitura literária, assim como de outras linguagens, deve ser capaz também de resgatar a historicidade dos textos: produção, circulação e recepção das obras literárias, em um entrecruzamento de diálogos (entre obras, leitores, tempos históricos) e em seus movimentos de manutenção da tradição e de ruptura, suas tensões entre códigos estéticos e seus modos de apreensão da realidade” (BNCC, 2018, p. 523). Na BNCC, o S11 corresponde, principalmente, às seguintes habilidades: (EM13LP51) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural; (EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas

persoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica; (EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

Irene no Céu

Irene preta

Irene boa

Irene sempre de bom humor.

Imagino Irene entrando no céu:

— Licença, meu branco!

E São Pedro bonachão:

— Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

Fonte: https://docs.google.com/document/d/111HCxf6gf8f_eNVAKs8VfZqbRQECw6_m/edit.
Acesso em 04 de jun. de 2021.

Responda oralmente aos tópicos da questão a seguir.

01. O texto lido é um exemplo de poema narrativo escrito por Manuel Bandeira. Nesse texto, o eu lírico, que é o narrador do poema, imagina uma cena acontecendo.

a) Que cena é essa?

Um diálogo entre São Pedro e Irene, que, após morrer, vai ser julgada.

b) Em qual ambientação a cena acontece?

Após sua morte, Irene se encontra num espaço onde será julgada antes de entrar no céu.

c) Quem são os personagens que aparecem na cena?

Irene e São Pedro.

d) O narrador, ao caracterizar os personagens, descreve-os física e psicologicamente. Como Irene e São Pedro são caracterizados?

Expectativa de resposta: Irene, fisicamente, tem a cor negra; psicologicamente, Irene é caracterizada como uma pessoa boa, bem-humorada. São Pedro: fisicamente, é branco; psicologicamente, é representado como um homem bom e justo.

e) Podemos afirmar que o fato de o narrador caracterizar os personagens dessa maneira nos revela uma crítica social? Por quê?

Expectativa de resposta: o(a) aluno(a) pode afirmar que o texto trata da temática racial que os negros passam cotidianamente por sua cor, classe social, etc. Mas que, ao chegar ao julgamento, Irene é tratada com respeito, sem exclusão ou discriminação, indo direto para o céu, enfatizando as injustiças que, provavelmente, ela e seu povo sofreram e sofrem aqui na Terra. A questão, também, pode fazer relações com a primeira fase do Modernismo no Brasil e das temáticas de cunho social das quais muitos textos tratavam.

02. Agora, a fim de resgatar seus conhecimentos prévios sobre a sequência narrativa, defina, com suas palavras, cada elemento do quadro. Para essa pequena atividade, recorra à colaboração do professor e dos colegas da turma. Dessa forma, o quadro ficará repleto de informações que certamente serão importantes para o prosseguimento desta aula. Caso necessário, utilize o caderno para anotações extras.

Caro professor (a), a fim de o momento ficar mais interessante e chamar a atenção da turma para realizar esta atividade, use a criatividade, por exemplo: identificar os elementos da narrativa em um filme que todos conheçam, ou a maioria; passar o vídeo curto que representa a encenação de uma história, etc. Com certeza, há muitas outras maneiras de trabalhar esta questão.

FOCO NARRATIVO	
PERSONAGEM	
TEMPO	
ESPAÇO	
ENREDO	

03. Voltando ao estudo do poema *Irene no Céu*, responda a respeito do narrador, ou seja, a voz que conta a história.

a) Qual é o tipo de narrador presente no poema?

Narrador observador, pois ele não faz parte da história, apenas observa a cena e narra o que vê.

b) O texto é narrado em primeira pessoa ou em terceira pessoa? Justifique sua resposta.

O texto é narrado em 3ª pessoa; como vimos na questão anterior, o narrador não está se incluindo na história; ele está contando a história de alguém; quanto às falas, ele apenas reproduz as falas dos personagens.

c) Certamente, você já leu diversas narrativas e deve ter percebido que o escritor não escolhe o foco narrativo de forma aleatória, ou seja, é uma decisão muito bem pensada. Por que, pela sua percepção enquanto leitor(a), isso é relevante para a narrativa?

Expectativa de resposta: professor (a), faça com que o aluno perceba que cada gênero de texto é produzido em um determinado contexto de interação, que influenciará no propósito comunicativo: neste texto, por exemplo, uma possível resposta seria dizer que o foco narrativo está em 3ª pessoa para sugerir imparcialidade na cena.

04. No texto, podemos perceber a presença de travessões demarcando um diálogo entre os personagens. Classificamos esse discurso como DIRETO, pois se trata da fala explícita do personagem no texto. Reflita: como o texto ficaria caso tivesse sido utilizado o discurso INDIRETO? Essa troca afetaria o enredo?

Imagino Irene entrando no céu e pedindo licença ao homem branco.
E São Pedro bonachão

respondia, dizendo que ela já era de casa, não precisava pedir licença.

Note que o discurso indireto pode permitir que as falas sejam alteradas; cada narrador, ao parafrasear as falas dos personagens, poderia alterar sentidos, acrescentando ou retirando palavras e/ou expressões.

A troca do discurso direto pelo indireto afetaria o enredo se considerarmos que não existe sinonímia perfeita, além de que é preciso considerar também que, ao usar o discurso indireto para representar as falas dos personagens, nesta alteração, poderíamos modificar sentidos: ou acrescentando palavras e/ou expressões, ou retirando.

Agora temos um desafio para você!

Por meio do link seguinte, você encontrará a fábula **O cavalo e o burro**, do escritor Monteiro Lobato. Antes de realizar a leitura, considerando os aspectos do gênero textual fábula e as características humanas que um cavalo e um burro podem apresentar na narrativa, levante hipóteses sobre a moral que pode aparecer nessa história para os leitores. Realize essa pequena predição oralmente com seu(sua) professor(a) e com seus(suas) colegas.

Pronto! Feito isso, deleite-se na leitura do texto...

Caro professor (a), a fábula “O cavalo e o burro” é apenas uma sugestão. Você pode ficar à vontade para trabalhar outros contos e textos de escritores diversos, podendo até fazer relações desta aula com os conteúdos que estiverem vindo nas aulas de Literatura.

<https://peregrinacultural.wordpress.com/2009/06/25/o-cavalo-e-o-burro-fabula-texto-de-monteiro-lobato/>. Seu desafio é identificar os elementos da narrativa presentes na fábula (para isso visite o quadro da questão 02) e refletir sobre a moral apresentada. Você acertou alguma hipótese levantada antes da leitura? Comente isso através de um bom bate-papo em sala de aula.

#SE LIGA! Para acessar outras leituras de textos narrativos, sugerimos o acesso ao canal TLT – Ligando livros às pessoas: <https://www.youtube.com/c/tatianagfeltrin/about>. O canal está recheado de dicas de leituras bacanas que irão entreter você e expandir ainda mais seus conhecimentos. Também, sugerimos o acesso à Biblioteca Digital do Domínio Público (<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do>); no site, você poderá ter acesso gratuito às mais fantásticas obras consagradas da literatura brasileira e estrangeira.

A seguir, nossos estudos serão aprofundados na seção Conversando com o texto. Vamos lá?

Para aprofundar seus conhecimentos sobre os textos predominantemente narrativos, vamos conhecer outra personagem da literatura brasileira: Maria. O texto a seguir foi escrito por Conceição Evaristo e faz parte da coletânea Olhos D’água, que venceu o prêmio Jabuti de Literatura em 2015. A autora retrata, de forma real e impactante, a vida da população negra no Brasil, especialmente das mulheres, que lutam contra o silenciamento.

Maria

Maria estava parada há mais de meia hora no ponto de ônibus. Estava cansada de esperar. Se a distância fosse menor, teria ido a pé. Era preciso mesmo ir se acostumando com a caminhada. Os ônibus estavam aumentando tanto! Além do cansaço, a sacola estava pesada. No dia anterior, no domingo, havia tido festa na casa da patroa. Ela levava para casa os restos. O osso do pernil e as frutas que tinham enfeitado a mesa. Ganhara as frutas e uma gorjeta. O osso a patroa ia jogar fora. Estava feliz, apesar do cansaço. A gorjeta chegara numa hora boa. Os dois filhos menores estavam muito gripados. Precisava comprar xarope e aquele remedinho de desentupir o nariz. Daria para comprar também uma lata de Toddy. As frutas estavam ótimas e havia melão. As crianças nunca tinham comido melão. Será que os meninos gostavam de melão? A palma de uma de suas mãos doía. Tinha sofrido um corte, bem no meio, enquanto cortava o pernil para a patroa. Que coisa! Faca-laser corta até a vida!

Quando o ônibus apontou lá na esquina, Maria abaixou o corpo, pegando a sacola que estava no chão entre as suas pernas. O ônibus não estava cheio, havia lugares. Ela poderia descansar um pouco, cochilar até a hora da descida. Ao entrar, um homem levantou lá de trás, do último banco, fazendo um sinal para o trocador. Passou em silêncio, pagando a passagem dele e de Maria. Ela reconheceu o homem. Quanto tempo, que saudades! Como era difícil continuar a vida sem ele. Maria sentou-se na frente. O homem assentou-se ao lado dela. Ela se lembrou do passado. Do homem deitado com ela. Da vida dos dois no barraco. Dos primeiros enjoo. Da barriga enorme que todos diziam gêmeos, e da alegria dele. Que bom! Nasceu! Era um menino! E haveria de se tornar um homem. Maria viu, sem olhar, que era o pai do seu filho. Ele continuava o mesmo. Bonito, grande, o olhar assustado não se fixando em nada e em ninguém. Sentiu uma mágoa imensa. Por que não podia ser de outra forma? Por que não podiam ser felizes? E o menino, Maria? Como vai o menino? Cochichou o homem. Sabe que sinto falta de vocês? Tenho um buraco no peito, tamanha a saudade! Tou sozinho! Não arrumei, não quis mais ninguém. Você já teve outros... outros filhos? A mulher baixou os olhos como que pedindo perdão. É. Ela teve mais dois filhos, mas não tinha ninguém também! Homens também. Eles haveriam de ter outra vida. Com eles tudo haveria de ser diferente. Maria, não te esqueci! Tá tudo aqui no buraco do peito...

O homem falava, mas continuava estático, preso, fixo no banco. Cochichava com Maria as palavras, sem, entretanto, virar para o lado dela. Ela sabia o que o homem dizia. Ele estava dizendo de dor, de prazer, de alegria, de filho, de vida, de morte, de despedida. Do buraco-saudade no peito dele... Desta vez ele cochichou um pouquinho mais alto. Ela, ainda sem ouvir direito, adivinhou a fala dele: um abraço, um beijo, um carinho no filho. E logo após, levantou rápido sacando a arma. Outro lá atrás gritou que era um assalto. Maria estava com muito medo. Não dos assaltantes. Não da morte. Sim da vida. Tinha três filhos. O mais velho, com onze anos, era filho daquele homem que estava ali na frente com uma arma na mão. O de lá de trás vinha recolhendo tudo. O motorista seguia a viagem. Havia o silêncio de todos no ônibus. Apenas a voz do outro se ouvia pedindo aos passageiros que entregassem tudo rapidamente. O medo da vida em Maria ia aumentando. Meu Deus, como seria a vida dos seus filhos? Era a primeira vez que ela via um assalto no ônibus. Imaginava o terror das pessoas. O comparsa de seu ex-homem passou por ela e não pediu nada. Se fossem outros os assaltantes? Ela teria para dar uma sacola de frutas, um osso de pernil e uma gorjeta de mil cruzeiros. Não tinha relógio algum no braço. Nas mãos nenhum anel ou aliança. Aliás, nas mãos tinha sim! Tinha um profundo corte feito com faca-laser que parecia cortar até a vida.

Os assaltantes desceram rápido. Maria olhou saudosa e desesperada para o primeiro. Foi quando uma voz acordou a coragem dos demais. Alguém gritou que aquela negra safada conhecia os assaltantes. Maria assustou-se. Ela não conhecia assaltante algum. Conhecia o pai do seu primeiro filho. Conhecia o homem que tinha sido dela e que ela ainda amava tanto. Ouviu uma voz: Negra safada, vai ver que estava de coleio com os dois. Outra voz ainda lá do fundo do ônibus acrescentou: Calma gente! Se ela estivesse junto com eles, teria descido também. Alguém argumentou que ela não tinha descido só para disfarçar. Estava mesmo com os ladrões. Foi a

única a não ser assaltada. Mentira, eu não fui e não sei por quê. Maria olhou na direção de onde vinha a voz e viu um rapazinho negro e magro, com feições de menino e que lembrava vagamente o seu filho. A primeira voz, a que acordou a coragem de todos, tornou-se um grito: aquela negra safada estava com os ladrões! O dono da voz levantou e se encaminhou em direção a Maria. A mulher teve medo e raiva. Que droga! Não conhecia assaltante algum. Não devia satisfação a ninguém. Olha só, a negra ainda é atrevida, disse o homem, lascando um tapa no rosto da mulher. Alguém gritou: Lincha! Lincha! Lincha!... Uns passageiros desceram e outros voaram em direção a Maria. O motorista tinha parado o ônibus para defender a passageira: Calma, pessoal! Que loucura é esta? Eu conheço esta mulher de vista. Todos os dias, mais ou menos neste horário, ela toma o ônibus comigo. Está vindo do trabalho, da luta para sustentar os filhos... Lincha! Lincha! Lincha! Maria punha sangue pela boca, pelo nariz e pelos ouvidos. A sacola havia arrebentado e as frutas rolavam pelo chão. Será que os meninos gostam de melão? Tudo foi tão rápido, tão breve. Maria tinha saudades do seu ex-homem. Por que estavam fazendo isto com ela? O homem havia segredado um abraço, um beijo, um carinho no filho. Ela precisava chegar em casa para transmitir o recado. Estavam todos armados com facas-laser que cortam até a vida. Quando o ônibus esvaziou, quando chegou a polícia, o corpo da mulher já estava todo dilacerado, todo pisoteado.

Maria queria tanto dizer ao filho que o pai havia mandado um abraço, um beijo, um carinho.

EVARISTO, C. Maria. In: _____, Olhos D'água. Rio de Janeiro: Pallas, 2011. (Olhos d'água, p. 39-42). Adaptado.

01. O texto que você acabou de ler se constitui como:

- um conto.
- uma fábula.
- uma crônica.
- um romance.
- um relato pessoal.

02. Por ser um texto de sequência narrativa, o texto que você leu apresenta alguns elementos específicos, dentre os quais destacamos, nesta questão, o enredo. Por meio do enredo, apresentam-se os acontecimentos que dão corpo ao texto. Complete o quadro abaixo, relacionando cada acontecimento à sua função no enredo.

ENREDO	O QUE É?	ACONTECIMENTO
SITUAÇÃO INICIAL	Apresentação da narrativa (personagens, tempo, espaço). Geralmente, é o momento em que a história se encontra em equilíbrio, seguindo um fluxo de normalidade.	Maria estava voltando para casa, depois de um fim de semana de trabalho.
COMPLICAÇÃO	Acontecimento que interfere no equilíbrio, na normalidade sugerida pela situação inicial. Para encontrar a complicação, podemos nos perguntar: “o que mudou o curso dos acontecimentos?”	Maria encontra seu ex-companheiro, o qual realiza um assalto no ônibus em que Maria estava.

CLÍMAX	A complicação e o clímax fazem parte do conflito, que terá seu fim no desfecho. O clímax é o momento mais crítico do conflito. Após diversas ações, a narrativa é levada a um ponto de alta tensão ou emoção. A partir do clímax, o desfecho começa a ser desenhado.	Maria é espancada pelos passageiros do ônibus.
DESFECHO	O desfecho se constitui como o resultado das ações que compõem a narrativa. É neste momento que o leitor toma conhecimento do que aconteceu na história após o clímax. É o resultado do conflito.	Maria é assassinada.
SITUAÇÃO FINAL	Após a resolução, a situação final indica, por exemplo, como ficaram os personagens, como ficou o ambiente ou qualquer outro aspecto levantado pelo narrador.	O ônibus esvazia, a polícia chega e encontra Maria morta.

Normalmente, os contos são textos mais curtos, se comparados aos romances, por exemplo. Isso faz com que o autor construa o enredo de modo **conciso**, sem deixar de lado o **caráter literário**. Devido a isso, há, nas narrativas dessa natureza, **poucos personagens, um curto período de tempo e espaços bem delimitados**. Sobre esses elementos, responda às questões a seguir.

Professor (a), comente com os estudantes que a estrutura do conto é bastante variável, podendo se organizar de diversas formas, a depender do que pretende o autor no momento da produção, bem como do seu estilo.

03. Em uma narrativa, o tempo pode ser **cronológico** ou **psicológico**. No primeiro caso, temos o tempo real, dividido em horas, dias, semanas etc. É, de forma simples, o tempo marcado pelo relógio. Já no segundo caso, temos um tempo individual, pois cada pessoa sente o fluxo de tempo de uma forma diferente, influenciada pelas emoções do leitor. Sobre isso responda:

a) No conto Maria, há marcas tanto do tempo cronológico quanto do tempo psicológico, no entanto, há a predominância de um deles. Identifique-o e justifique sua resposta.

Espera-se que os estudantes reconheçam a predominância do tempo psicológico, já que não há informações precisas, que situem os leitores no que diz respeito ao tempo, cabendo a eles próprios construir as noções de tempo presentes na narrativa.

b) Analise os enunciados abaixo e indique, por meio das letras **C** e **P**, se os trechos apresentam indícios de tempo cronológico ou psicológico.

()	“Tudo foi tão rápido, tão breve.” P
()	“Maria estava parada há mais de meia hora no ponto de ônibus.” C
()	“No dia anterior, no domingo, havia tido festa na casa da patroa.” C
()	“Todos os dias, mais ou menos neste horário, ela toma o ônibus comigo.” P

c) Levante hipóteses: no texto, que efeitos são produzidos pelo uso do tempo cronológico e psicológico? Justifique.

Sugestão de resposta: nos momentos em que se elucida o tempo cronológico, percebe-se a intenção da autora em tornar o relato mais próximo da realidade, invocando a demora de um ônibus após um período de trabalho, por exemplo.

Já com o tempo psicológico, a autora convida o leitor a perceber uma maior influência de emoções, de situações e de sentimentos que determinam essa passagem do tempo.

04. Sobre os espaços em que se desenvolve a narrativa, reflita oralmente com seus colegas.

a) Quais ambientes foram escolhidos pela autora para servirem de cenário para a narrativa?

Os espaços citados são a parada de ônibus e o interior do veículo que Maria usa para se deslocar até sua residência.

b) Na sua opinião, qual a importância desses ambientes para a construção dos sentidos do conto lido por você?

Os ambientes escolhidos pela autora reforçam que o conto é inspirado em situações vivenciadas por pessoas como Maria. Trata-se de ambientes comuns, corriqueiros, os quais, ao servirem de cenário para o conto, aproximam a história da realidade de diversos brasileiros.

05. Sobre as personagens do conto **Maria**, julgue as afirmações a seguir escrevendo nos parênteses V ou F conforme as afirmações sejam verdadeiras ou falsas.

()	Maria é a protagonista da história e, para a construção do texto, apenas suas características psicológicas são consideradas. F
()	Por se tratar de um conto, a autora destacou na história apenas dois personagens: Maria e seu ex-companheiro. F
()	Embora seja curto, é possível identificar no texto personagens de diferentes naturezas: protagonistas, antagonistas e coadjuvantes (personagens secundários). V
()	Os personagens apresentados no texto nada têm em comum com indivíduos reais, o que torna o conto uma história estanque, que não promove reflexão. F
()	O nome Maria, escolhido pela autora, é muito popular no Brasil e pode aludir a muitas “Marias” que sofrem as consequências do racismo. A mesma estratégia pode ser identificada nos personagens José, de Carlos Drummond de Andrade, e Severino, de João Cabral de Melo Neto. V

06. Outro elemento importante é o narrador. No conto em estudo, esse elemento apresenta uma função decisiva para a construção dos sentidos do texto. Sobre ele, responda:

a) O narrador se manifesta na 1ª ou na 3ª pessoa do discurso?

O narrador se manifesta na 3ª pessoa do discurso.

b) Ele apresenta uma visão limitada ou abrangente dos acontecimentos? Justifique com um trecho do conto.

Por se manifestar na 3ª pessoa do discurso, o narrador apresenta uma visão mais abrangente dos acontecimentos.

Exemplo de trecho: “Maria estava parada há mais de meia hora no ponto de ônibus. Estava cansada de esperar.”

c) Com as suas respostas anteriores, fica evidente que o narrador do conto é onisciente, ou seja, detém um conhecimento privilegiado sobre as personagens que compõem a narrativa, em especial sobre Maria. Discuta com seus colegas: qual a importância desse tipo de narrador, considerando o enredo do conto lido?

Considerando o enredo do conto, os leitores são convidados a refletir sobre a injustiça que Maria sofreu. Sendo onisciente, o narrador sabia que Maria era inocente, o que denuncia que a sociedade julgou Maria erroneamente.

Professor (a), o conto denuncia o racismo estrutural. Por ser negra, Maria foi alvo de suspeitas. Isso é evidenciado quando um dos passageiros usa o termo “negra”, na tentativa de ofendê-la.

07. Releia o trecho do conto **Maria** e do poema **Irene no céu**, respectivamente:

I. Sentiu uma mágoa imensa. Por que não podia ser de outra forma? Por que não podiam ser felizes? E o menino, Maria? Como vai o menino? cochichou o homem. Sabe que sinto falta de vocês? Tenho um buraco no peito, tamanha a saudade! Tou sozinho! Não arrumei, não quis mais ninguém.

II. E São Pedro bonachão:

— Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

Considerando a forma como as falas são apresentadas, qual é a diferença entre elas? Reflita: que efeito de sentido pode ser promovido pelo uso de uma ou de outra forma nos textos lidos?

O segundo trecho apresenta a fala dos personagens a partir do uso do travessão, o que não ocorre no primeiro. O primeiro trecho da forma como se apresenta pode revelar que a conversa entre Maria e seu ex-companheiro fluiu de forma rápida, desvelando a tensão da cena.

Além do discurso direto e do discurso indireto, há o **discurso indireto livre**, que se apresenta no conto Maria,. Para uma maior compreensão dos discursos nos enredos, acesse o link: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-discurso-direto-indireto-indireto-livre.htm>. Boa pesquisa e atente-se para a ideia de que quando uma narrativa associa **discurso indireto livre**, **narrador onisciente** e **tempo psicológico**, podemos considerar que o leitor é inserido em uma inovadora experiência textual. Foi isso que conferimos através do conto *Maria*.

Desafie-se!

Agora que você aprofundou seus conhecimentos sobre os elementos presentes em textos narrativos, que tal responder a algumas questões que avaliam o que você sabe sobre o assunto? Desafie-se!

Caro (a) professor (a), nesta seção, destacamos, além do gabarito, o Saber 11 (S11), que já está presente em todo o material e a habilidade (H) trabalhada em cada item, de acordo com a Matriz Unificada Formativa de Língua Portuguesa.

Leia o trecho abaixo.

O meu pensamento afinal não estava muito longe do que foi acontecendo na minha sala de aulas, no tempo da oitava classe, turma dois, na escola Mutu-Ya-Kevela, no ano de mil novecentos e noventa: quando a Scubidú leu a segunda parte do texto, os que tinham começado

a rir só para instigar os outros, começaram a sentir o peso do texto. As palavras já não eram lidas com rapidez de dizer quem era o mais rápido da turma a despachar um parágrafo. Não. Uma pessoa afinal e de repente tinha medo do próximo parágrafo, escolhia bem a voz de falar a voz dos personagens, olhava para a porta da sala como se alguém fosse disparar uma pressão-de-ar a qualquer momento. Era assim na oitava classe: ninguém lia o texto do Cão Tinhoso sem ter medo de chegar ao fim. Ninguém admitia isso, eu sei, ninguém nunca disse, mas bastava estar atento à voz de quem lia e aos olhos de quem escutava.

Ondjaki, In Os da minha rua, Lisboa, Caminho, 2007 Disponível em: <https://www.hf.uio.no/ilos/forskning/aktuelt/arrangementer/gjesteforelesninger-seminarer/faste-seminarer/> Acessado: 03 junho 2021.

01. No trecho acima o foco narrativo está em

- 3ª pessoa, pois o narrador tem conhecimento dos fatos.
- 1ª pessoa, pois o narrador apresenta fatos externos a ele.
- 1ª pessoa, pois o narrador está inserido nos fatos relatados.
- 3ª pessoa, pois o narrador relata fatos nos quais não está inserido.
- 3ª pessoa, pois o narrador participa como observador dos fatos ocorridos.

S11 - H18: Identificar marcas linguísticas que evidenciam o foco narrativo (narrador-personagem, narrador-observador, narrador-intruso) em textos verbais, pertencentes a gêneros complexos predominantemente narrativos (ex.: crônica literária, parábola, passagem bíblica, trechos de roteiros cinematográficos/peças de teatro etc.).

Leia o texto.

Namorados

O rapaz chegou-se para junto da moça e disse:

-Antônia, ainda não me acostumei com o seu corpo, com sua cara.

A moça olhou de lado e esperou.

-Você não sabe quando a gente é criança e de repente vê uma lagarta listrada?

A moça se lembrava:

-A gente fica olhando...

A meninice brincou de novo nos olhos dela.

O rapaz prosseguiu com muita doçura:

-Antônia, você parece uma lagarta listrada.

A moça arregalou os olhos, fez exclamações.

O rapaz concluiu:

-Antônia, você é engraçada! Você parece louca.

BANDEIRA, M., Libertinagem, 1930. Disponível em:

<https://www.pensador.com/frase/NTY0OTgy/> Acesso em: 03 junho 2021.

02. No poema de Manuel Bandeira, a intenção do personagem ao dizer “você parece uma lagarta listrada” era demonstrar à namorada seu sentimento de

- susto.
- medo.
- paixão.
- empatia.
- admiração.

S11 -H11: Associar intenções a ações particulares de determinados personagens em textos verbais, pertencentes a gêneros simples, predominantemente narrativos (ex.: memória, contos de fada, fábula, piada, lenda etc.).

Leia o texto.

A uma mulher

Quando a madrugada entrou eu estendi o meu peito nu sobre o teu peito
 Estavas trêmula e teu rosto pálido e tuas mãos frias
 E a angústia do regresso morava já nos teus olhos.
 Tive piedade do teu destino que era morrer no meu destino
 Quis afastar por um segundo de ti o fardo da carne
 Quis beijar-te num vago carinho agradecido.
 Mas quando meus lábios tocaram teus lábios
 Eu compreendi que a morte já estava no teu corpo
 E que era preciso fugir para não perder o único instante
 Em que foste realmente a ausência de sofrimento
 Em que realmente foste a serenidade.

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/vinicius-de-moraes-melhores-poemas/> Acesso em: 17 junho 2021.

03. No poema de Vinicius de Moraes, o tempo apresenta-se de forma predominantemente
- a) cronológica, com sucessão de acontecimentos marcada através de anos.
 - b) cronológica, com sucessão de fatos baseada na passagem de lembranças.
 - c) psicológica, com sucessão de acontecimentos marcados por meio de horas.
 - d) psicológica, com desenrolar do fato baseado em lembranças do personagem.
 - e) cronológica, com sucessão de fatos baseada em várias vivências do personagem.

S11 -H17: Identificar marcas linguísticas que evidenciam o tipo de tempo (cronológico ou psicológico) em textos verbais de gêneros complexos predominantemente narrativos (ex.: crônica literária, parábola, passagem bíblica, trechos de roteiros cinematográficos/peças de teatro etc.).

Texto para a questão 4

Brincando de vida

Enquanto a mãe apanhava do padraсто na cozinha, no chão do quarto, a filha fazia a boneca mandar o companheiro embora, para depois voar, sozinha pelo céu, montada em um unicórnio de pelúcia.

Fran Pigosso. Disponível em: <http://www.minicontos.com.br/> Acesso em: 04 junho 2021.

04. No miniconто acima, com relação à situação em casa, a filha se sentia
- a) entediada.
 - b) indiferente.
 - c) confortável.
 - d) desprezada.
 - e) incomodada.

S11 - H21: Identificar características psicológicas ou estados emocionais de personagens em textos verbais, pertencentes a gêneros complexos predominantemente narrativos (ex.: crônica literária, parábola, passagem bíblica, trechos de roteiros cinematográficos/peças de teatro etc.).

05. Você sabia que muitas narrativas literárias já foram transpostas para a estrutura de histórias em quadrinhos (HQ's)? Para resolver esta questão, acesse o link a seguir do conto A cartomante, de Machado de Assis - em HQ - realize uma leitura coletiva e responda ao questionamento. A Cartomante. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/n5cxe85> Acesso

em: 08 junho 2021.

O trecho abaixo que comprova a presença de um narrador onisciente é

- “Cuido que ele ia falar, mas reprimiu-se.” (PÁG.5)
- “Não diga isso, Camilo, se você soubesse como tenho andado...” (PÁG.4)
- “Camilo pegou-lhe nas mãos e olhou para ela sério e fixo”. (PÁG.4)
- “Jurou que lhe queria muito, que seus sustos pareciam de criança...” (PÁG.4)
- “Disse-lhe que havia muita coisa misteriosa e verdadeira neste mundo”. (PÁG.5)

S11 -H18: Identificar marcas linguísticas que evidenciam o foco narrativo (narrador-personagem, narrador-observador, narrador-intruso) em textos verbais, pertencentes a gêneros complexos predominantemente narrativos (ex.: crônica literária, parábola, passagem bíblica, trechos de roteiros cinematográficos/peças de teatro etc.).

ENEM

Ponto morto

A minha primeira mulher
se divorciou do terceiro marido.
A minha segunda mulher
acabou casando com a melhor amiga dela.
A terceira (seria a quarta?)
detesta os filhos do meu primeiro casamento.
Estes, por sua vez, não suportam os filhos
do terceiro casamento da minha primeira mulher.
Confesso que guardo afeto pelas minhas ex-sogra.
Estava sozinho
quando um dos meus filhos acenou para mim no
meio do engarrafamento.
A memória demorou para engatar seu nome.
Por segundos, a vida parou em ponto morto.

MASSI, A. A vida errada. Rio de Janeiro: 7Letras, 2001.

No poema, a singularidade da situação representada é efeito da correlação entre

- a dissipação das identidades e a circulação de sujeitos anônimos.
- as relações familiares e a dinâmica da vida no espaço urbano.
- a constatação da incomunicabilidade e a solidão humana.
- o trânsito caótico e o impedimento à expressão afetiva.
- os lugares de parentesco e o estranhamento social.

Professor (a), conforme a Matriz de Referência de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do Enem, disponível em: https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf, a questão do Enem exposta acima contempla a seguinte competência e habilidade:

Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

Tudo é linguagem

A literatura está presente no nosso dia a dia de forma bastante visível: nos livros, nas músicas, nas pinturas, no teatro, nas tradições que se espalham pelos espaços em que nos inserimos. Mesmo despercebidos acabamos usufruindo do mágico mundo literário, que embeleza e encanta o nosso cotidiano.

Entre os inúmeros frutos da literatura que apreciamos estão as obras que são adaptadas para o cinema. Destacamos O Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna. A brilhante obra junta regionalismo, críticas, fatos históricos, religiosidade e um manancial de outros fatos que nos fazem viajar pelo mundo da arte e da cultura. É também um belo exemplo do gênero textual peça teatral, apresentando predominância narrativa - com a maioria dos elementos que estamos estudando desde o início desta aula - e com o propósito de promover encenações.

Observe o fragmento:

O Auto da Compadecida – O Julgamento

DIABO: - Calem-se! (Todos se assustam) - Eu sou algum tipo de monstro?

BISPO: - Não! Estamos até impressionados com tanta elegância, quanta finura!

MULHER DO PADEIRO: (dando em cima do diabo) - parece até um artista.

PADEIRO: - E tu acha?

MULHER DO PADEIRO: - Acho!

PADEIRO: - Então eu também acho!

PADRE: - Você é muito mais simpático pessoalmente.

DIABO: (fazendo careta para a plateia) - Viram? O diabo não é tão feio quanto parece.

JOÃO GRILO: - Nossa, mas com esse cheirinho de enxofre, eu já tô é dando uma pilora com esse fedor!

DIABO: - Respeito é bom e eu gosto! (as pessoas protestam) - Calem-se senão mandarei todos para os quintos dos infernos. (as pessoas gritam e correm)

JOÃO GRILO: - Mas até onde eu sei as pessoas têm direito a um julgamento. (João Grilo se ajoelha). Eu apelo para quem pode mais, Jesus Cristo Nosso Senhor, JESUS CRISTO!!! (Jesus chega com os anjos e todos se ajoelham) - Você pensa que eu me entreguei, mas eu não me entreguei não. - Eu vou apelar pra alguém que é gente como a gente e tá aqui pertinho da gente.

JESUS: - E quem é?

JOÃO GRILO: - Valei-me minha Nossa Senhora, mãe de Deus de Nazaré, a vaca mansa dá leite, a brava dá quando quer, a mansa da sossegada, a brava levanta o pé, Já fui barco, fui navio, agora sou escalé, Já fui menino, já fui homem, só me basta ser mulher. Valei-me Nossa Senhora, mãe de Deus de Nazaré! (Nossa senhora aparece)

DIABO: - Lá vem a Compadecida... Mulher em tudo se mete (Jesus beija a mão de Nossa Senhora).

NOSSA SENHORA: - Foi você quem me chamou, não foi João?...

Suassuna, A. O auto da compadecida. Rio de Janeiro: Agir, 2013. Tomando como base o trecho lido, responda às questões a seguir:

01. Qual fato induz João Grilo a buscar a ajuda de Jesus?

- O cuidado para com padre.
- O receio de ser o único a ser salvo.
- O medo de ir para o inferno sozinho.
- O desejo de conhecer o filho de Deus.

e) A ameaça do Diabo ao falar que irá mandá-los para o inferno.

(S11. H12) (Identificar o conflito gerador em textos verbais ou multissemióticos, pertencentes a gêneros simples, predominantemente narrativos.) Alternativa “e”. Percebe-se que o personagem clama por um julgamento justo logo após o diabo ameaçar que mandará todos para o inferno; o então julgamento é presidido por aquele que, segundo João, é superior ao diabo, Jesus Cristo, que é invocado logo depois da ameaça.

02. O Diabo solicita respeito por parte de João Grilo, porque

- a) João deseja salvar a todos.
- b) João clama pela ajuda de Jesus.
- c) João implora pela salvação de todos.
- d) João faz uma crítica ao mau cheiro do Diabo.
- e) João demonstra que não tem medo do Diabo.

(S11. H11) (Associar intenções a ações particulares de determinados personagens em textos verbais, pertencentes a gêneros simples, predominantemente narrativos.) Alternativa “d”. Observa-se que, logo após a fala do diabo, João o contraria, deixando explícito que, para ele, o diabo tem cheiro de enxofre.

03. O Diabo ameaça levar todos para o inferno, porque

- a) nem todos são inocentes.
- b) o Diabo faz o julgamento sozinho.
- c) os personagens clamam por Jesus.
- d) todos são culpados pelos seus pecados.
- e) os personagens não concordam com as ideias do Diabo.

(S11. H11) (Associar intenções a ações particulares de determinados personagens em textos verbais, pertencentes a gêneros simples, predominantemente narrativos.) Alternativa “e”. Nota-se que, logo após o diabo solicitar respeito, as pessoas protestam, ou seja, não concordam com as colocações dele, o que o induz a ameaçar a todos.

04. Agora, responda oralmente, junto com seus colegas, às questões seguintes.

a) Como os elementos da narrativa (tempo, espaço, personagens e enredo) estão sendo apresentados no decorrer da peça teatral, que é um texto dramático, que tem a finalidade de ser encenado?

Expectativa de resposta: Os elementos narrativos são apresentados por meio dos diálogos dos personagens, através dos quais os leitores levantam hipóteses sobre o tempo, o espaço, os personagens e o enredo. E, quando esse texto é encenado na prática, o espectador tem a chance de visualizar tais elementos por meio do cenário, do figurino e de todos os outros recursos de uma peça teatral.

b) Considerando os aspectos que caracterizam uma peça teatral, por que geralmente não existe a figura do narrador?

Expectativa de resposta: Porque o texto teatral é estruturado pelo diálogo dos personagens, que vai apresentando as ações, sem a necessidade direta de um ser (o narrador) para contar a história. No caso dos detalhes entre parênteses, podemos chamar de rubricas.

SE LIGA!

Para finalizar esta seção, conheça um pouco mais sobre o texto teatral, acessando o site educacional Toda Matéria, no link <https://www.todamateria.com.br/texto-teatral>. Boa pesquisa!

Cultura Digital

Para quem não dispensa uma boa leitura, os meios digitais trazem espaços marcados pela riqueza de obras digitalizadas. São inúmeros os aplicativos e sites que formam uma biblioteca virtual com milhares de livros, beneficiando todos aqueles que não têm acesso a uma biblioteca física ou que dispõem de pouco tempo para visitá-la. A Biblioteca Digital de Literatura de Países Lusófonos é um bom recurso para acessarmos obras literárias disponíveis na íntegra e realizarmos boas leituras.

Atente-se para a imagem que abre a página da citada biblioteca virtual e participe de um desafio com a gente.



Fonte: <https://www.literaturabrasileira.ufsc.br>.

Você é capaz de nomear os escritores renomados da nossa literatura presentes na imagem acima, da esquerda para a direita? Seu (sua) professor(a) pode lhe fornecer dicas preciosas para você solucionar esse enigma! Vamos nessa?

Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa, Mario de Andrade, Machado de Assis, Clarice Lispector, José de Alencar e Graciliano Ramos.

Professor(a), você pode aliar o desafio à ampliação do conhecimento dos estudantes acerca dos autores renomados da literatura brasileira. De maneira breve, pode falar sobre cada um dos sete escritores da imagem, como pode também escolher somente um para desenvolver uma abordagem mais aprofundada sobre vida e obra. Utilize, para isso, os conhecimentos prévios que os estudantes têm sobre essas pessoas tão relevantes para a nossa escrita e cultura nacionais.

01. Você acredita que obras literárias digitalizadas são importantes para o fortalecimento da leitura nos dias atuais? Justifique sua resposta.

Professor(a), dentro das suas possibilidades, abra um momento reflexivo com a turma e mobilize um diálogo sobre este questionamento, de forma a mostrar os impactos das tecnologias digitais nos processos de leitura.

02. Sobre esse assunto podemos destacar uma questão bem interessante do ENEM 2012 na Prova de linguagens, códigos e suas tecnologias. Confira!

“Ele era o inimigo do rei”, nas palavras de seu biógrafo, Lira Neto. Ou, ainda, “um romancista que colecionava desafetos, azucrinava D. Pedro II e acabou inventando o Brasil”. Assim era José de Alencar (1829-1877), o conhecido autor de *O guarani* e *Iracema*, tido como o pai do romance no Brasil. Além de criar clássicos da literatura brasileira com temas nativistas, indianistas e históricos, ele foi também folhetinista, diretor de jornal, autor de peças de teatro, advogado, deputado federal e até ministro da Justiça. Para ajudar na descoberta das múltiplas facetas desse personagem do século XIX, parte de seu acervo inédito será digitalizada.

História Viva, n. 99, 2011.

Com base no texto, que trata do papel do escritor José de Alencar e da futura digitalização de sua obra, depreende-se que

- a) a digitalização dos textos é importante para que os leitores possam compreender seus romances.
- b) o conhecido autor de *O guarani* e *Iracema* foi importante porque deixou uma vasta obra literária com temática atemporal.
- c) a divulgação das obras de José de Alencar, por meio da digitalização, demonstra sua importância para a história do Brasil Imperial.
- d) a digitalização dos textos de José de Alencar terá importante papel na preservação da memória linguística e da identidade nacional.
- e) o grande romancista José de Alencar é importante porque se destacou por sua temática indianista.


03. Justifique a alternativa que você marcou na questão do ENEM. Isso é importante para você avaliar se realizou a escolha do item com convicção.

Expectativa de resposta:

A digitalização das obras de José de Alencar contribui para a preservação da memória linguística e da identidade nacional, uma vez que suas obras refletem os anseios, os costumes e a história de parte significativa do século XIX. <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2012/segundo-dia>.

E, para encerrar o nosso *Cultura Digital*, deixamos para você: uma lista de indicações de filmes baseados na literatura, inclusive *O Auto da Compadecida*, bem comentado na seção *Tudo é linguagem!* Lembre-se de seguir a orientação quanto à censura dessas produções. Seu (Sua) professor(a) pode até agendar uma “Hora da pipoca” com toda a turma! Portanto, agora é só curtir e aprender muito!

**OBRAS LITERÁRIAS
EM FILMES**



BIBLIOTECAS VIRTUAIS



https://www.youtube.com/watch?v=HT4_SXk4GnI - Capitães de Areia

<https://www.youtube.com/watch?v=XovYFumkOgU> - Macunaima

<https://www.youtube.com/watch?v=l3HyOu8uDTU> - Memórias Póst. de Brás Cubas

<https://www.youtube.com/watch?v=cIKnAG2YgVw> - Morte e Vida Severina

<https://www.youtube.com/watch?v=m5fsDeFOdwQ> - Vidas Secas

<https://www.youtube.com/watch?v=MBxAMJvSip0> - A Hora da Estrela

https://www.youtube.com/watch?v=fWIwTOv_bSk - Orfeu Negro

<https://www.youtube.com/watch?v=8KriwIwK30> - Capitú

<https://www.youtube.com/watch?v=WLqFa-61tkM> - O pagador de Promessas

<https://www.youtube.com/watch?v=HKsRfWJXu8w> - Dona Flor e seus dois Maridos

https://www.youtube.com/watch?v=SpA_LJDrY-I - O Auto da Compadecida

<https://www.youtube.com/watch?v=fUKcr8M5WA> - Triste Fim de Policarpo Quaresma

<https://www.literaturabrasileira.ufsc.br/?locale=pt> – Bib. Digital de Lit. de Países Lusófonos

<http://www.educardpaschoal.org.br/projeto.php?id=4&page=74> – Fundação Educar Dpaschoal

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp> - Portal Domínio Público

<https://www.euleioparamacrianca.com.br/estante-digital/> - Itaú Cultural

<https://manybooks.net/search-book?language%5Bpt%5D=pt> – Many Books

Produção textual: hora de narrar!

Caro (a) professor (a), a proposta de produção textual sugerida segue o modelo corrente da prova de redação do vestibular da Universidade Estadual do Ceará (UECE). No manual do candidato deste certame, podem-se encontrar informações importantes para a orientação dos alunos, como o número mínimo e máximo de linhas, o valor total da prova e os aspectos considerados para a correção do texto. É possível acessar o manual do candidato do vestibular 2021.1 no link a seguir: http://www.uece.br/cev/index.php/arquivos/doc_download/5265-manualcandidatovtb20211.

Prezado (a) aluno (a), agora que você já conheceu os elementos que compõem o texto narrativo, que tal elaborar a sua própria produção literária?

Lembre-se que o(a) seu(sua) professor(a) decidirá o momento mais oportuno para a produção, assim como, para a avaliação do texto. Uma interessante possibilidade é que as produções da turma sejam compartilhadas em uma pasta no drive (ou em outra ferramenta digital), facilitando a leitura coletiva. Portanto, atente-se à proposta e boa produção!

Como você deve ter percebido, a literatura é uma representação da realidade em forma de arte. Por meio do texto literário, é possível expressarmos e compreendermos os nossos sentimentos e refletirmos sobre diversos assuntos do cotidiano. Por esse motivo, muitos vestibulares, como o da Universidade Estadual do Ceará (UECE), solicitam a elaboração de produções textuais narrativas a partir de temas atuais relevantes para a nossa sociedade. Nessa perspectiva, tomemos, como exemplo, a temática da relação homem-animal para a sua produção textual. Para isso, considere o que você aprendeu até aqui e o diálogo estabelecido entre os textos literários apresentados, e escolha uma das duas propostas a seguir. Lembre-se também de considerar o seu conhecimento de mundo e sua experiência de vida, assim como os três textos motivadores dispostos a seguir. Atente-se ainda que o seu texto deve ser redigido na modalidade formal da língua portuguesa e respeitando a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.

Proposta 1

Suponha que a sua escola esteja organizando a publicação de um e-book sobre animais de estimação. Essa ação faz parte de uma campanha escolar de incentivo à adoção de animais em situação de rua. Para a produção do seu texto, considere a seguinte situação: Você ficou

responsável pela produção de uma **fábula**, uma narrativa curta, em prosa, em que os personagens, normalmente animais, apresentam características humanas. Apresente os personagens, o enredo e, por fim, um desfecho surpreendente que possibilite alguma reflexão para os leitores.

Proposta 2

Imagine que você é colunista de um jornal de grande circulação no Estado. Sua demanda da semana é a produção de uma **crônica narrativa**. O fio condutor do enredo será o relato de uma situação inusitada vivenciada pela personagem principal e o seu animal de estimação. Para isso, lembre-se que a crônica narrativa faz parte do universo literário relatando ações baseadas no cotidiano, em tempo e espaço determinados. O texto poderá ser escrito em primeira ou em terceira pessoa.

Texto I

Adoção de animais aumenta durante pandemia, mas cuidadores alertam para casos de abandono

Durante a quarentena, muitas pessoas começaram a se sentir solitárias em casa e decidiram procurar um amigo de quatro patas para terem companhia. Assim, a taxa de adoções de cães e gatos aumentou no Brasil - realidade também sentida em Fortaleza. É o que relata Rosane Dantas, diretora do Abrigo São Lázaro: “A gente tem adotado vários animais, até os com alguma deficiência, os mais velhos e muitos filhotes”, comenta. Na internet, não faltam artigos sugerindo a adoção de bichinhos durante a pandemia, inclusive apontando que a convivência com eles ajuda na produção de endorfina e serotonina. Os hormônios atuam no cérebro para regular o humor, sono, apetite e reduzindo as taxas de cortisol, relacionado ao estresse. No entanto, ainda que o fluxo de adoções pareça animador, ele pode ser o começo de um dado preocupante: o aumento da taxa de abandono após adoção. De acordo com Daniele Vasconcelos, coordenadora do Projeto de Convivência com cães e gatos em estado de abandono no campus Itaperi da Universidade Estadual do Ceará (Uece), algumas adoções durante a pandemia podem ter sido pautadas na impulsividade. “Adotar é um ato de amor, um ato jurídico e um ato de responsabilidade”, reforça a professora da Uece. Isso significa que, além do carinho necessário para a adoção, o processo também está envolto por responsabilidades jurídicas e sociais. [...] Afinal, os animais também são sujeitos de direito. Exemplo é o artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais, nº 9.605/98, que define como crime praticar atos de abuso e de maus-tratos a animais domésticos, silvestres, nativos ou exóticos. A pena é de detenção de três meses a um ano e multa. (...)

Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2020/08/18/adocao-de-animais-aumenta-durante-pandemia--mas-cuidadores-alertam-para-casos-de-abandono.html>. Acesso em 05 de junho de 2021. Adaptado.

Texto II

Estimação

Sandra Guedes

O apartamento era minúsculo.

- Mal cabe a nossa família. Dizia a mãe. Além disso, anda infestado de insetos, que não sei de onde vieram.

Guardando sua barata na caixinha o menino resmungava: “Quem manda ela não me deixar ter um cachorro”...

Disponível em: <http://www.minicontos.com.br/?apid=3394&tipo=2&dt=0&wd=&autor=Sandra%20Guedes&titulo=Estima%E7%E3o>. Acesso em 05 de junho de 2021.

Texto III



Disponível em: Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/page/77>. Acesso em 05 de junho de 2021.

Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi a reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador?		
Aprendi a identificar as partes que compõem o enredo em diferentes gêneros narrativos?		
Aprendi a analisar os tipos de narrador, de tempo, de personagem e de discurso evidenciados em narrativas de diversos gêneros dessa tipologia?		
Aprendi a produzir um texto autoral da tipologia narrativa?		
Aprendi a compreender a literatura como valiosa representação artística da realidade?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensino médio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em 11 de maio de 2021.

“Perceber o que as pessoas sentem sem que elas o digam constitui a essência da empatia”. (Daniel Goleman)

Nesta aula, você aprenderá...

- a reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas;
- a articular linguagem verbal e não verbal para a construção da coesão e da coerência nos textos;
- a entender que nem sempre os elos coesivos são gramaticais, pois a coesão pode ocorrer por meio de outros recursos discursivos;
- a produzir um texto autoral de tipologia injuntiva;
- a discutir sobre a importância das competências socioemocionais para o cotidiano.

Professor (a), o Saber 18, Reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas, é exclusivo da matriz de referência de Língua Portuguesa do 3º ano do Ensino Médio do Spaee, sendo o D18.

Na BNCC, o S18 corresponde, principalmente, à seguinte habilidade: (EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

Pra começo de conversa

Professora (a), nesta aula as competências socioemocionais se constituem como tema principal. Trata-se de um tema muito relevante para os estudantes, dados os desafios enfrentados por eles e a necessidade de se desenvolverem competências que os ajudarão a lidar com eles. Diante disso, ao longo das atividades, promova discussões a partir dos textos propostos. Se julgar pertinente, abra espaço para que os estudantes possam falar sobre suas impressões, suas metas e suas angústias. O(a) professor(a) diretor(a) de turma pode participar das discussões, tornando as atividades ainda mais ricas.

Olá, pessoal!

Até chegar aqui, você já deve ter percebido que nossas vidas são marcadas por diversos desafios. Alguns deles são superados com êxito, certo? Outros nos surpreendem e nos mostram que nem sempre as coisas vão sair como nós queremos. Como você lida com essa situação? Depois de refletir, leia o texto seguinte.



Cury, Caetano. Téo e o minimundo. Ribeirão Preto: RPHQ, 2020

01. Responda às questões abaixo, desenvolvendo um bom bate-papo com seus colegas.

O texto faz uso de uma expressão popular muito conhecida: *deixar (ou não) a peteca cair*. Você sabe o que significa?

A expressão significa falhar, não conseguir cumprir uma tarefa ou missão, vacilar.

No diálogo, o pai demonstra ter bastante medo de que algo aconteça. Que medo é esse?

O pai tem medo de que o filho deixe a peteca cair.

De acordo com o desfecho da história, o medo do pai era pertinente? Por quê?

Não, pois, quando a peteca cai, nada acontece.

02. Que relação de sentido podemos perceber entre o medo do pai e o que, de fato, se concretizou?

a) Adição. b) Oposição. c) Conclusão. d) Explicação. e) Alternância.

03. Releia as falas do garoto transcritas de duas formas diferentes:

“Ih, caiu! Tá tudo bem! Não aconteceu nada, olha!”

“Ih, caiu, mas tá tudo bem, olha!”

a) Considerando a estrutura dos enunciados, qual a diferença entre eles?

No primeiro enunciado, as ideias se relacionam sem a presença de um conectivo. Já no segundo, a oposição é marcada pelo conectivo “mas”.

b) Na sua opinião, o sentido proposto pelo texto fica comprometido em algum dos enunciados acima? Justifique sua resposta.

Não, nos dois casos, o sentido é o mesmo, e a relação de oposição está presente tanto em um como no outro enunciado, estando o conectivo presente ou não.


c) A partir das discussões realizadas, o que se pode concluir sobre o uso de expressões como o “mas” para a construção dos sentidos do texto?

Espera-se que os estudantes reconheçam que as relações de sentido entre as partes de um texto podem ser explicitadas pelo uso de um conectivo, no caso, o “mas”. No entanto, as mesmas relações se fazem presentes e podem ser percebidas sem o uso de elementos conectores.

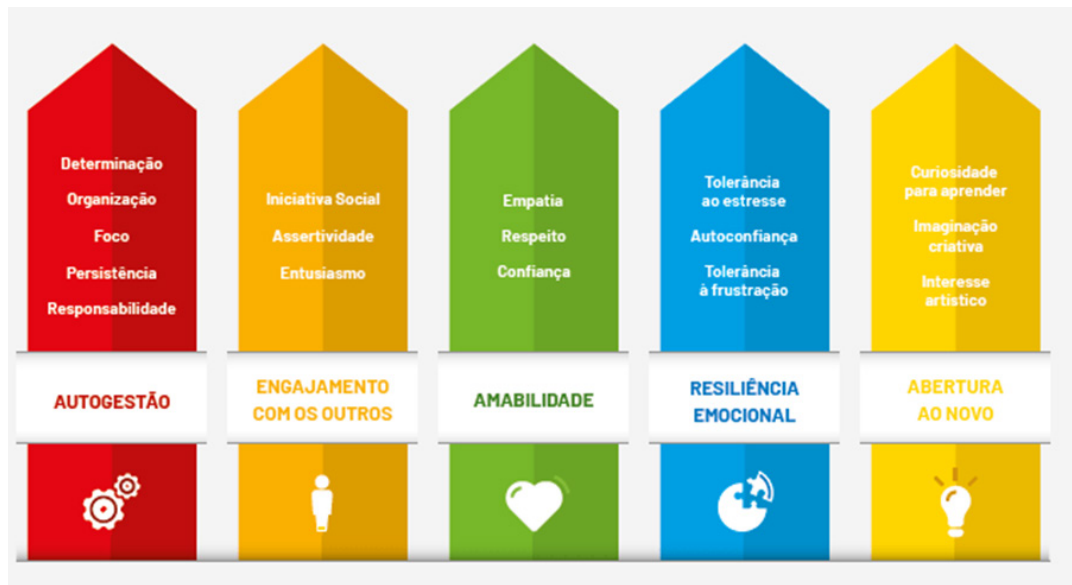
04. De acordo com a forma como a sociedade contemporânea vem lidando com erros, falhas, fracassos etc., que lição podemos aprender com a história que você acabou de ler? Compartilhe sua resposta com seus colegas oralmente.

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes compreendam que nem sempre uma tarefa será bem sucedida, o que não pode ser motivo para tristeza ou desânimo. É necessário saber lidar com tais situações, não se preocupando com as expectativas dos outros.

 Agora temos um desafio para você!

Você já ouviu falar em competências socioemocionais? São capacidades individuais que se manifestam nos modos de pensar, de sentir e nos comportamentos ou nas atitudes para se relacionar consigo mesmo e com os outros, assim como para estabelecer objetivos, tomar decisões e enfrentar situações adversas ou novas. Confira algumas no quadro abaixo!



Qual(is) competência(s) foi (foram) aparentemente desenvolvida(s) pela criança dos quadrinhos?

Resiliência emocional.

Refleta, juntamente com seus colegas, sobre quais dessas competências podem - e devem - ser desenvolvidas por cada um dos alunos para que as relações entre vocês possam ser mais saudáveis. Se possível, convide o diretor de turma para contribuir com essa conversa.

Resposta pessoal.

SE LIGA!



O uso dos emojis está cada vez mais presente em nosso cotidiano, seja em conversas informais, entre amigos, seja em mensagens de trabalho. As “carinhas” nos permitem expressar e perceber sentimentos e intenções nas interações que se dão por meio de mensagens de texto. Assim, os emojis surgem como facilitadores do entendimento dessas mensagens e, no caso do dia a dia corporativo, por exemplo, chegam a tornar a rotina mais humana, aproximando pessoas de uma forma divertida e eficaz. Estudos mostram que os emojis, com o auxílio de outros recursos, como as figurinhas, vêm revolucionando a comunicação atual. Esses caracteres são uma espécie de linguagem global, sendo usados e compreendidos nas quatro maiores línguas atuais do mundo. Para relembrar o que pode ser sugerido pelos emojis, acesse o QR code abaixo e se divirta!



Voltando às nossas discussões, você já deve ter notado que algumas ideias ou ações apresentadas nos textos se relacionam **sem a presença de marcadores linguísticos**, como as conjunções, por exemplo. Reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas é, portanto, uma habilidade muito importante.

A seguir, nossos estudos serão aprofundados na seção *Conversando com o texto*. Vamos lá?

Conversando com o texto

Na seção anterior, você pôde observar que, para construir o(os) sentido(s) ou construir a progressão temática em um texto, nem sempre precisamos evidenciar linguisticamente as marcas coesivas. Nesse sentido, é pertinente discutir e analisar, por exemplo, em quais tipos de texto podemos encontrar esse recurso, além de considerar como esse fenômeno acontece e qual sua importância nos textos, a fim de garantir a construção de sentido(s). Leia os textos abaixo e responda às questões seguintes.

Texto I

Chinelo, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoadura, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço, relógio. Jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapo. Quadros. Pasta, carro. Mesa e poltrona, cadeira, papéis, telefone, agenda, copo com lápis, canetas, bloco de notas, espátula, pastas, caixas de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, telefone. Bandeja, xícara pequena. Papéis, telefone, relatórios, cartas, notas, vale, cheques, memorando, bilhetes, telefone, papéis. Relógio, mesa, cavalete, cadeiras, esboços de anúncios, fotos, bloco de papel, caneta, projetor de

filmes, xícara, cartaz, lápis, cigarro, fósforo, quadro-negro, giz, papel. Mictório, pia, água. Táxi. Mesa, toalha, cadeira, copo, pratos, talheres, garrafa, guardanapo, xícara. Escova de dentes, pasta, água. Mesa e poltrona, papéis, telefone, revista, copo de papel, telefone interno, externo, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, telefone, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, relógio, papel, pasta, cigarro, fósforo, papel e caneta. Carro. Paletó, gravata. Poltrona, copo, revista. Quadros. Mesas, cadeiras, prato, talheres, copos, guardanapos. Xícaras. Poltrona, livro. Televisor, poltrona. Abotoaduras, camisa, sapatos, meias, calça, cueca, pijama, chinelos. Vaso, descarga, pia, água, escova, creme dental, espuma, água. Chinelos. Coberta, cama, travesseiro.

Ricardo Ramos. Circuito fechado: contos, 1978.

Texto II

Deve ser amor

(Kid Abelha)

Não fosse amor, não haveria planos
 Como uma onda quebraria cedo
 Fosse um momento, não faria estragos
 Eu não estaria no chão, não, não
 Não fosse amor, não causaria medo
 Feito um brinquedo cansaria logo
 Fosse ilusão não traria tanta saudade
 E eu não choraria no chão, então
 Não fosse amor, não duraria tanto

A chama de um Banho-Maria brando
 Fosse passado não passaria corrente
 E eu não chamaria de amor, eu não
 Deve ser amor, deve ser
 Deve ser amor, deve ser, amor, amor
 Deve ser, eu não sei, deve ser
 Deve ser, deve ser (...)

É hora de refletir!

01. Em relação ao texto I, responda:

a) É possível notar que o autor narra uma ação. O que ele está narrando?

A rotina diária do personagem, isto é, o que ele faz desde o momento que acorda até o momento que volta a dormir.

b) Baseado na sua resposta, qual é a temática abordada no texto? De que maneira é possível confirmar sua resposta?

Caro(a) docente, espera-se que o(a) estudante afirme que o texto apresenta o cotidiano de uma pessoa, levando-se em consideração os seus afazeres, do acordar ao dormir, isso se justifica pelo uso linear de palavras que apresentam os objetos usados na sua rotina diária.

02. Nessa narrativa, você deve ter notado que a maneira como ela foi construída se diferencia da maioria dos textos narrativos.

a) Para produzir a narrativa, o autor faz uso somente de uma classe de palavra. Que classe é essa? Qual o efeito de sentido a escolha por essa classe de palavra pode produzir no texto?

O autor utiliza em seu texto apenas substantivos. Como os substantivos são a classe de palavra que nomeia os seres, pode-se apontar como resposta o seu uso para nomear as ações rotineiras do personagem da história. Note também que os substantivos, em sua maioria, são palavras curtas, conotando a ideia de velocidade, rapidez, continuidade e automatização.

b) Para narrar a sucessão dos fatos, podemos notar também que o autor utilizou apenas dois sinais de pontuação: a vírgula e o ponto. Exponha, nas linhas seguintes, o efeito de sentido construído no texto por esses recursos usados pelo autor.

Note que a vírgula pode sugerir a continuação, a sucessão de fatos que se interligam; o ponto é o continuativo: junta as ações e possibilita a sua continuidade. Esse recurso pode sugerir, além da automatização do homem no espaço em que vive, a velocidade com que isso acontece.

c) Para garantir a progressão temática do texto I, a forma de articular a sucessão de fatos acontece de modo não convencional. Podemos notar que a maneira como as palavras se articulam umas às outras estabelece, principalmente, relações semânticas de soma e tempo. Explique essa afirmativa.

Apesar de conectores de soma e tempo não aparecem explicitamente, podemos notar que o autor, ao nomear as ações que acontecem, vai dando a ideia de que uma vai acontecendo após a outra, isto é, uma vai se **somando à outra**; e à medida que isso vai acontecendo, **o tempo vai passando**, até que ele finalize o dia, volte para cama, esperando o outro dia para voltar a fazer tudo novamente.

d) Podemos notar que, nem sempre, é preciso marcar linguisticamente, no texto, os elementos responsáveis pela coesão, isto é, pela articulação das ideias e da coerência textual. Baseados no que vimos até o momento, justifique como e por que o título do texto I é Circuito fechado.

Expectativa de resposta: o título é Circuito Fechado, pois o texto mostra exatamente essa automatização das ações que o personagem realiza diariamente, como se fosse uma máquina programada a fazer sempre isto. É um ciclo que se inicia a cada dia. A ideia de trabalharmos esse texto, além de contemplar o saber estudado nesta aula, é fazer com que a turma comece a refletir sobre a vida e como nos comportamos nela: criticamos, analisamos, ponderamos o que fazemos, ou somos automáticos, como se fôssemos máquinas que não pensam e não se posicionam sobre o que acontecem em nossa volta?

03. Tendo como base o texto II, que é o trecho de uma música, responda aos questionamentos seguintes.

a) Você certamente percebeu que a temática principal é a paixão. Que palavras da música comprovam essa afirmação? E como esses termos estão associados à nossa saúde emocional, temática desta aula?

Amor, saudade, duraria tanto, deve ser amor. A segunda parte da resposta é pessoal, mas espera-se que o(a) estudante aponte que essas palavras estão ligadas à saúde emocional, aos bons sentimentos e às ações que norteiam a vida.

b) Como o eu lírico, frente ao ato de estar apaixonado, reflete sobre isso?

Ele apresenta situações, analisando-as chegando à conclusão de que aquilo que ele está sentindo é amor, já que é o amor que, geralmente, é o sentimento responsável por tudo aquilo narrado na música.

c) E você? Já se apaixonou de verdade? Caso a resposta seja positiva, reflita consigo mesmo(a) como foi ou como tem sido esse sentimento na sua vida.

Resposta pessoal. Aproveite para conversar com a turma sobre temáticas relacionadas à questão principal da música.

04. Analise os versos retirados do texto II:

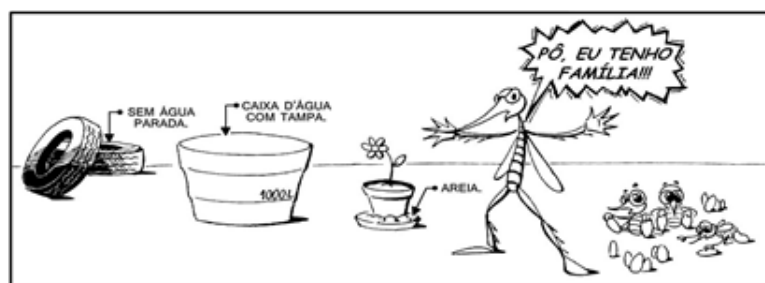
“Fosse ilusão, não traria tanta saudade,
E eu não choraria no chão

Deve ser amor, deve ser
Deve ser amor, deve ser, amor, amor”.

Note que, apesar de não estar marcada linguisticamente, há nesses versos a presença de elos coesivos. Quais conectivos poderíamos usar nos versos anteriores e quais seriam as relações semânticas estabelecidas no contexto? E por que o autor preferiu não grafar explicitamente esses conectivos? Considere o gênero textual em questão para encaminhar a sua reflexão.

O conectivo que não aparece é o “se”; dando ideia de “condição”. Considerando que o gênero deste texto é canção, é preciso lembrar que muitas vezes, para a garantia do ritmo, palavras e expressões podem ser retiradas para facilitar na metragem dos versos; e considerando o tema, é possível afirmar que a paixão, às vezes, pode ser assim: nos envolve tanto que esquecemos/engolimos palavras, nos deixa sem rumo, às vezes perdidos.

Texto III



Fonte: Willian Raphael Silva. <https://www.humorcomciencia.com/blog/83-saude/>. Acesso em: 01 de jun. de 2021.

05. Sobre o texto III, assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F).

(V) O tema do texto trata de uma problemática muito pertinente e que, portanto, precisa estar sempre em pauta de discussão política.

(V) Ao relacionar as informações verbais “sem água parada”, “caixa d’água com tampa” e “areia” com seus respectivos desenhos, podemos, indiretamente, afirmar que essas ações representam posturas que devemos assumir para combater o problema tratado no texto.

(F) O efeito de humor causado pelo texto circunscreve-se apenas no cruzamento da fala do mosquito “Pô, eu tenho família” com a imagem que mostra seus filhos ao lado no chão.

(V) Para compreender a construção de sentido do texto, é preciso considerar, além do cruzamento das linguagens verbal e não verbal, o conhecimento de mundo do leitor.

Para responder às questões seguintes, considere agora a leitura dos textos IV e V.

TEXTO IV



Fonte: AZEVEDO, Nilson. In: ANTOLOGIA brasileira de humor J a Z. Porto Alegre: L&PM, 1976. V 2, p. 1.

TEXTO V



Fonte: GLAUCO. Ano-Novo. Folha de S. Paulo, SP, 26 dez. 2000.

06. Considere as afirmativas a seguir.

- I. Ambos os textos apresentam uma crítica social bastante evidenciada em nosso país.
- II. A crítica social apontada no texto V trata da corrupção na política, em especial às vésperas de ano novo.
- III. A crítica apontada no texto IV trata da exclusão de muitos indivíduos quanto ao direito de acesso à arte e à cultura.
- IV. Para compreender o sentido dos textos IV e V, além de considerar o cruzamento entre as linguagens verbal e não verbal, também é necessário fazer uso de conhecimento de mundo.

Estão corretas:

- a) I, II e III. b) II, III e IV. c) I, II e IV. d) **I e IV.** e) I, II, III e IV.

07. Ainda sobre os textos IV e V, podemos notar que, para recuperarmos os assuntos abordados, é necessário considerarmos os recursos da língua usados pelos autores dos textos. a) Qual o tema principal dos textos?

TEXTO IV	TEXTO V
A desigualdade social no país.	A desigualdade social no país.

b) Quanto à materialização do conteúdo, os autores fazem uso de quais tipos de linguagem?

TEXTO IV	TEXTO V
Uso da linguagem compósita: verbal e não verbal.	Uso da linguagem compósita: verbal e não verbal.

c) Quanto aos recursos estilísticos, os autores fazem uso de qual/quais figura(s) de linguagem?

TEXTO IV	TEXTO V
Metonímia; antítese; ironia.	antítese; ironia.

08. Baseado nas respostas dadas na questão anterior, comente, desenvolvendo um momento bacana de oralidade em sala de aula, como os recursos linguístico-discursivos usados pelos autores para construir os textos fazem referência à problemática principal tratada em cada um.

Agora que você compreendeu que a coesão é um mecanismo textual importante para construir

os sentidos no texto, mas que, nem sempre, ela aparece linguisticamente marcada, que tal respondermos a algumas questões de múltipla escolha? Desafie-se, então!

Desafie-se!

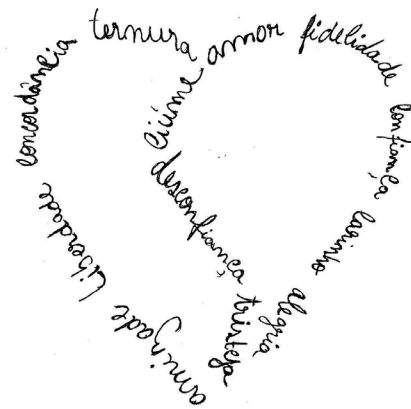
Caro (a) professor (a), nesta seção destacamos além do Saber 18 (S18), que já está presente em todo o material, a habilidade (H) trabalhada em cada item, de acordo com a Matriz Unificada Formativa de Língua Portuguesa .

Texto I



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/>.

Texto II



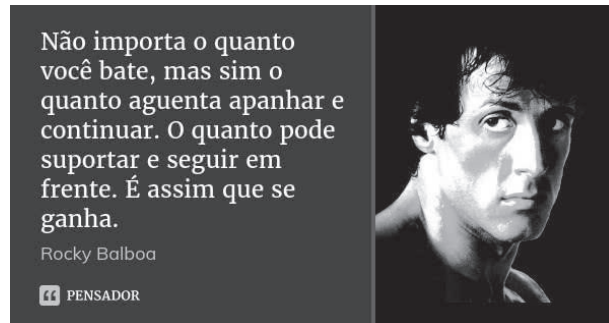
Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/>.

01. Mesmo com a ausência de marcas coesivas, percebe-se, no final da imagem do texto I, que a irrigação feita por uma das garotas gerou
- tristeza profunda.
 - sentimentos de dor e sofrimento.
 - o florescimento da amabilidade.
 - o encharcamento do coração da garota.
 - o descontentamento da garota do coração de pedra.

(S18. H17) (Compreender o sentido do texto verbal e suas partes sem a presença de marcas coesivas a partir da relação de causa e consequência em textos verbais, pertencentes a gênero simples, predominantemente expositivos, instrucionais ou argumentativos) Alternativa “c”. Percebe-se que, no transcurso do quadrinho, o coração da personagem que, no início está petrificado, é regado, com isto ele acaba deixando brotar pequenas plantas, dando a ideia metafórica do florescimento da amabilidade.

02. O texto II apresenta, no centro da imagem, palavras desconexas que, pela forma como foram dispostas, indicam que
- todos os sentimentos estão conectados.
 - a fonte dos maus sentimentos nas pessoas está no centro do coração.
 - ciúme, tristeza e desconfiança equilibram os demais sentimentos.
 - um “coração partido” é fruto unicamente de ciúme, tristeza e desconfiança.
 - maus sentimentos desequilibram boas emoções e geram um “coração partido”.

(S18. H09) (Compreender o sentido do texto verbal e suas partes sem a presença de marcas coesivas a partir de uma lógica sequencial de fatos, ações, intenções ou ideias em textos verbais, pertencentes a gêneros complexos predominantemente narrativos, descritivos ou da ordem do relatar) Alternativa “e”. É perceptível que a imagem apresenta um coração partido, no centro da gravura o rompimento é feito por uma sequência de palavras, todas elas representando maus sentimentos (ciúme, desconfiança e tristeza).



Fonte: Google imagens.

03. Rocky usa, de forma metafórica, termos de luta para repassar uma mensagem. Sem se atentar para as marcas coesivas e com base no seu conhecimento de mundo, aponte qual é a intenção do eu lírico nesta frase.

- a) mostrar como se ganha uma luta.
- b) apresentar sua visão sobre o boxe.
- c) estimular as pessoas a serem fortes e resilientes.
- d) incentivar as pessoas a gostarem desse tipo de luta.
- e) buscar convencer o destinatário de que confrontar faz parte da vida.

(S18. H10) (Compreender o sentido do texto verbal e suas partes sem a presença de marcas coesivas a partir da sequência de palavras ligadas pelo mesmo campo semântico em textos verbais, pertencentes a gêneros complexos predominantemente narrativos, descritivos ou da ordem do relatar) Alternativa “c”. As palavras usadas por Rocky traduzem uma filosofia de superação, de forma que quem as usa torna-se forte e resiliente, gerando para o sujeito uma inquestionável vitória.

Observe os textos e responda.

Texto I



Fonte: Google Imagens.

Texto II



Fonte: Google Imagens.

04. No texto I, o mecanismo não verbal que auxilia na compreensão do sentido de “determinação” é

- a) o modo como as palavras foram apresentadas.
- b) a forma como os homens estão dispostos para alcançar o fruto.
- c) a ausência de alimento, representada pela existência de um só fruto.
- d) o cenário de escassez e de sofrimentos pelo qual passam os personagens.
- e) o modo como as árvores estão expostas, de forma a dobrar-se, mas não cair.

(S18. H15) (Compreender o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas a partir da relação estabelecida entre os elementos verbais e não verbais em textos multissemióticos, pertencentes a gêneros complexos de qualquer sequência predominante.) Alternativa “b”. Observa-se que o texto traz, de forma verbal, a ideia de constância e determinação, esta ideia é enriquecida pela forma como os homens estão dispostos para pegar o fruto, percebe-se que eles estão organizados e determinados a colher a única fruta da árvore.

05. A mistura de elementos verbal e não verbal e a forma como esse recurso foi apresentado no texto II indicam que

- a) estar feliz é fundamental para alcançar os objetivos.
- b) os degraus simbolizam as dificuldades encontradas na vida.
- c) dar o primeiro passo é o suficiente para alcançar os objetivos.
- d) todas as pessoas passam por dificuldades para se alcançar o sucesso.
- e) o sucesso é fruto da autoconfiança e do enfrentamento das divergências da vida.

(S18. H15) (Compreender o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas a partir da relação estabelecida entre os elementos verbais e não verbais em textos multissemióticos, pertencentes a gêneros complexos de qualquer sequência predominante.) Alternativa “e”. Os degraus apresentados na gravura representam desafios, divergências encontradas durante a vida, as palavras, por sua vez, indicam o sentimento de autoconfiança que deve existir dentro do indivíduo, a fim de que ele possa driblar e vencer seus obstáculos. Ao subir os degraus e ao internalizar as ideias transmitidas pelas palavras, o personagem chega ao sucesso.

ENEM

(Enem 2016) Os que fiam e tecem unem e ordenam materiais dispersos que, de outro modo, seriam vãos ou quase. Pertencem à mesma linhagem FIANDEIRA CARNEIRO FUSO LÃ dos geômetras, estabelecem leis e pontos de união para o desuno. Antes do fuso, da roca, do tear, das invenções destinadas a estender LÃ LINHO CASULO ALGODÃO LÃ os fios e cruzá-los, o algodão, a seda, era como se ainda estivessem TECEDORA URDIDURA TEAR LÃ imersos no limbo, nas trevas do informe. É o apelo à ordem que os traz à claridade, transforma-os em obras, portanto em objetos humanos, iluminados pelo espírito do homem. Não é por ser-nos úteis LÃ TRAMA CROCHÊ DESENHO LÃ que o burel ou o linho representam uma vitória do nosso engenho; TAPECEIRA BASTIDOR ROCA LÃ sim por serem tecidos, por cantar neles uma ordem, o sereno, o firme e rigoroso enlace da urdidura, das linhas 55 enredadas. Assim é que LÃ COSER AGULHA CAPUCHO LÃ que suas expressões mais nobres são aquelas em que, com ainda maior disciplina, floresce o ornamento: no crochê, no tapete, FIANDEIRA CARNEIRO FUSO LÃ no brocado. Então, é como se por uma espécie de alquimia, de álgebra, de mágica, algodoais e carneiros, casulos, LÃ TRAMA CASULO CAPUCHO LÃ campos de linho, novamente surgissem, com uma vida menos rebelde, porém mais perdurável.

LINS, O. Nove, novena: narrativas. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

No trecho, retirado do conto Retábulo de Santa Joana Carolina de Osman Lins, a fim de

expressar uma ideia relativa à literatura, o autor emprega um procedimento singular de escrita, que consiste em

- entremear o texto com termos destacados que se referem ao universo do tecer e remetem visualmente à estrutura de uma trama, tecida com fios que retornam periodicamente, para aludir ao trabalho do escritor.
- entrecortar a progressão do texto com termos destacados, sem relação com o contexto, que tornam evidente a desordem como princípio maior da sua proposta literária.
- insinuar, pela disposição de termos destacados, dos quais um forma uma coluna central no corpo do texto, que a atividade de escrever remete à arte ornamental do escultor.
- dissertar à maneira de um cientista sobre os fenômenos da natureza, recriminando-a por estar perpetuamente em desordem e não criar concatenação entre eles.
- confrontar, por meio dos termos destacados, o ato de escrever à atividade dos cientistas modernos e dos alquimistas antigos, mostrando que esta é muito superior à do escritor.

Gabarito: A

Professor (a), conforme a Matriz de Referência de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do Enem, disponível em: https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf, a questão do Enem exposta acima contempla a seguinte competência e habilidade:

Competência de área 6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

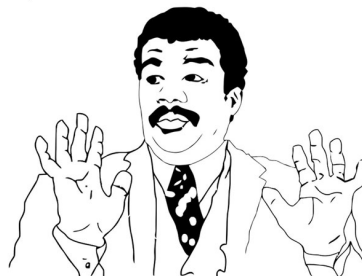
Tudo é linguagem

Professor (a), essa seção dialoga com o componente curricular de Biologia. Se possível, converse com o (a) professor (a) dessa disciplina acerca da possibilidade de desenvolver uma prática interdisciplinar, interativa e colaborativa para o fortalecimento do aprendizado dos alunos.

Meme: o fenômeno da “viralização”

Caro (a) aluno (a), você sabia que o termo meme, utilizado para denominar um gênero digital bastante popular atualmente, tem origem no campo da Biologia? Isso mesmo! Mais precisamente, nos estudos sobre genética. Assim como o gene, que seria a unidade hereditária, o meme seria a unidade de informação cultural. Vamos entender melhor essa relação?

UI, ELES VÃO EXPLICAR O MEME!

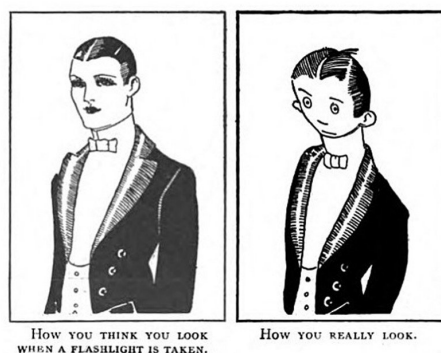


Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/04/o-que-e-meme.html>. Acesso em 16 de junho de 2021.

O biólogo e escritor britânico Richard Dawkins relacionou, no seu livro *O Gene Egoísta* (1976), o termo meme à capacidade que os genes têm de replicarem-se e de reproduzirem-se numa seleção natural. Esse autor baseou-se ainda em uma expressão de origem grega, *mimeme*, que significa imitação. Na perspectiva do autor, assim como os genes seriam capazes de replicarem informações sobre os aspectos genéticos do ser humano, também seria possível transmitir informações culturais através da imitação, o meme, a partir da interação social entre indivíduos.

Atualmente, o termo meme faz referência a acontecimentos ou assuntos que “viralizam” na internet, isto é, que se propagam e se popularizam com rapidez, seja através do compartilhamento ou de cópias. A expressão “viralizar” também advém do campo da Biologia, em referência à palavra vírus, dada a sua alta capacidade de contaminação, de transmissão.

Lembrando que os memes podem se materializar em texto verbal escrito, imagens, vídeos, gifs, sons, gestos, comportamentos ou em linguagem multissemiótica (mescla de recursos verbais e não verbais). Vamos ver um exemplo do que pode ser considerado como o primeiro meme do mundo? Foi um desenho publicado nas tirinhas da revista *The Judge* em 1921. Veja a seguir:



Tradução da legenda: “Como você acha que está quando sua foto é tirada/
Como você realmente está.”

Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/entretenimento/o-primeiro-meme-do-mundo-e-bem-mais-antigo-do-que-voce-imagina/>. Acesso em 16 de junho de 2021.

Agora observe o meme a seguir:



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/183592122286232194/>. Acesso em 16 de junho de 2021.

Discuta com seu/sua professor(a) e seus colegas:

- Quais semelhanças e quais diferenças você nota entre o meme publicado em 1921 e o meme publicado acima? Seria esse um recurso denominado de intertextualidade? Explique.

Professor (a), espera-se que os alunos notem que o segundo meme é uma imitação (mesmo que não consciente) do meme de 1921. Assim, há elementos de repetição, como o caráter humorístico e a utilização de imagens e de texto verbal escrito enfatizando a expectativa e a realidade acerca do resultado de uma foto; e elementos de singularidade, como os personagens, o ângulo das

imagens, o idioma, o tamanho e a fonte da letra etc. Ao discutir sobre o diálogo existente entre esses dois memes, espera-se que os alunos percebam a relação de intertextualidade, ou seja, como o segundo texto é produzido a partir da referência ao texto de 1921, mesmo que essa relação não seja explícita ou facilmente recuperável.

- Quais estratégias podem ter sido utilizadas para conferir efeitos de sentido nos três memes expostos até aqui?

Espera-se que os alunos percebam que os efeitos de sentido nos memes apresentados são gerados pela escolha e pela relação estabelecida entre linguagem verbal e não verbal, pela formatação e até pelo uso adequado das ferramentas de edição.

Além do caráter humorístico, os memes também têm a função social de gerar uma discussão acerca de temáticas sociais importantes. Embora sejam desenvolvidos, muitas vezes, sem muita técnica de edição ou sem uma preocupação excessiva com a norma escrita culta, por exemplo, os memes conseguem estabelecer relações semânticas, a partir do conhecimento de mundo e da relação com outros textos. Observe os memes a seguir:

Texto I



Disponível em: <https://pt.memedroid.com/memes/tag/machismo>. Acesso em 16 de junho de 2021.

Texto II

eu particularmente acho que não existe racismo no Brasil



Disponível em: <https://twitter.com/reginaldolopes/status/1050480896170692609>. Acesso em 16 de junho de 2021.

Responda:

01. Quais temáticas sociais são exploradas pelos textos I e II, respectivamente?

Espera-se que os alunos percebam que o texto I aborda a temática do feminismo, e que o texto II aborda a temática do racismo.

02. Para a produção de um meme, é preciso que se considere o contexto, ou seja, elementos como tempo, espaço, relação entre sujeitos, assuntos específicos etc. A partir dessa observação, discuta com seu (sua) professor(a) e com seus colegas acerca das informações explícitas e implícitas que contribuem para a construção dos efeitos de sentido nos textos I e II.

No texto I, há informações explícitas, como a definição, apresentada pelo site de busca Google, acerca do vocábulo *feminismo* como um substantivo masculino; e a imagem de uma mulher com expressão de revolta e indignação. Os alunos podem apresentar, como informações implícitas, a superioridade do gênero masculino na nossa sociedade, o estereótipo da mulher feminista como irritada e bélica, dentre outras informações.

No texto II, há a presença de informações explícitas, como a imagem do Ken, namorado da Barbie; e o texto verbal escrito: “particularmente eu acho que não existe racismo no Brasil”. Implicitamente, nota-se que a escolha do personagem branco, loiro e elitista não é aleatória, pelo contrário, é uma forma de ironizar o discurso da extrema direita acerca de causas que eles não apoiam e não representam, fortalecendo a relação de desigualdade social e de raça no Brasil. O uso da imagem da Barbie e do Ken são utilizados em piadas, posts e memes na internet desde 2018, durante as eleições, e ainda são populares atualmente em memes relacionados a temáticas de desigualdades, como o racismo.

03. De que forma diferentes visões de mundo, por parte dos leitores, podem gerar posicionamentos distintos acerca dessas duas produções?

Caro (a) professor (a), os alunos são sujeitos únicos, cada um com sua história e suas experiências de vida. Por esse motivo, a sala de aula não é homogênea, e os estudantes apresentam olhares diversos sobre as identidades, as sociedades e as culturas. Os alunos são capazes de perceber, de emitir e de validar (ou não) os posicionamentos revelados nos memes, os quais, mesmo que apresentem um caráter humorístico, abordam temas sensíveis e até mesmo polêmicos. Assim, a partir de diferentes visões de mundos, os alunos podem apresentar diferentes posicionamentos em relação às produções apresentadas, como o de defesa de causas como o feminismo e o antirracismo ou, até mesmo, o de negação desses movimentos. Lembre-se, portanto, de incitá-los a revelarem seus posicionamentos, de forma clara, objetiva e fundamentada, mas respeitando sempre as opiniões contrárias e o turno de fala do outro.

Você sabia que existe um Museu dos Memes, no qual é possível pesquisá-los por criador/origem, categoria, período, país e região? Vamos conferir? Acesse o QR code.



E você? Tem o costume de produzir memes? Através dessa atividade de criação, é possível que você desenvolva competências socioemocionais, como interesse artístico, iniciativa social, imaginação criativa e responsabilidade! Há diversos sites e aplicativos gratuitos específicos para a criação de memes: Meme Generator, Gerar Memes, Make a Meme, Quick meme, dentre muitos outros. Vamos produzir?!

Professor (a), incite os alunos a produzirem memes acerca de temáticas atuais e/ou assuntos de interesse do alunado, como a rotina escolar. É interessante que as produções dos alunos possam ser prestigiadas pela comunidade escolar, através de um evento expositivo, realizado de forma presencial ou virtual.

Cultura digital

Curadoria de informação

Você já ouviu falar no termo curadoria? Vejamos, a seguir, a definição desse vocábulo conforme o Dicionário Online de Língua Portuguesa:

curadoria

Cargo ou função do curador, da pessoa responsável pela manutenção das obras de artes em museus, galerias etc.:

curadoria de artes.

Curatela; trabalho de quem é, judicialmente, incumbido pela defesa de incapazes, de menores ou órfãos, de ausentes ou massas falidas.

l] Dicio.com.br

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/curadoria/>. Acesso em 15 de junho de 2021.

A partir da definição acima, responda oralmente:

Em que áreas o termo curadoria costuma ser utilizado?

Expectativa de resposta: Artes e Direito.

Em que consiste o trabalho do curador em cada uma dessas áreas?

Expectativa de resposta:

Artes - manutenção das obras de artes em museus, galerias etc.

Direito - defesa de incapazes, de menores ou órfãos, de ausentes ou massas falidas.

Atualmente, o conceito de curadoria tem sido adotado também em outras áreas, como no Marketing, na Comunicação e na Ciência da Informação. No contexto das mídias digitais, o termo **curadoria de informação** tem se popularizado, principalmente, pela necessidade de seleção e de gerenciamento da grande quantidade de informações e de conteúdos a que somos diariamente expostos (e que também produzimos) no universo digital.

Leia o excerto a seguir, retirado da Base Nacional Comum Curricular, a diretriz que norteia os currículos da educação básica brasileira.

Curadoria é um conceito oriundo do mundo das artes, que vem sendo cada vez mais utilizado para designar ações e processos próprios do universo das redes: conteúdos e informações abundantes, dispersos, difusos, complementares e/ou contraditórios e passíveis de múltiplas seleções e interpretações que precisam de reordenamentos que os tornem confiáveis, inteligíveis e/ou que os revistam de (novos) sentidos. Implica sempre **escolhas, seleção de conteúdos/ informação, validação, forma de organizá-los, hierarquizá-los, apresentá-los**. Nessa perspectiva, curadoria pode dizer respeito ao **processo envolvido na construção de produções feitas a partir de outras previamente existentes, que possibilitam a criação de (outros) efeitos estéticos e políticos e de novos e particulares sentidos** (BNCC, p. 500, 2018, **grifos nossos**).

Agora, observe a nuvem de palavras, a seguir, acerca do termo *curadoria de informação*:



Fonte: elaborada pelos autores, a partir da ferramenta Word Clouds (www.wordclouds.com).

Diante dos textos anteriores e da discussão realizada até aqui, como você conceituaria a expressão curadoria de informação?

Curadoria de informação:

Professor (a), auxilie os alunos a elaborarem as suas próprias definições, a partir da definição apresentada no Dicionário Online de Língua Portuguesa, do excerto da BNCC e das palavras-chave presentes na nuvem de palavras. Os alunos podem utilizar, como recursos para a produção, a paráfrase e a síntese, por exemplo.

Quais ações, portanto, envolvem o processo de curar informações? Responda com, pelo menos, três palavras-chave.

Professor (a), como a questão solicita ações que envolvem o processo de curar informações, oriente os alunos a utilizarem, como palavras-chave, verbos, como: selecionar, hierarquizar, organizar, validar, interpretar etc.

Atente-se ao fato de que, na cultura digital, você também é um curador de informação. Tomemos, como exemplo, que, ao escolhermos qual conteúdo consumir ou postar nas mídias sociais, assim como quando criamos estratégias para aumentar o engajamento dos nossos perfis nessas redes, estamos curando dados. Embora também influenciado pelo uso de algoritmos, esse processo depende da seleção individual de conteúdos, a partir de critérios de relevância e de qualidade. Ao realizar as ações de selecionar, organizar, validar e hierarquizar informações de forma consciente, você desenvolverá o seu **protagonismo**, assim como as competências de **foco, responsabilidade e organização**.

Vamos, agora, conhecer algumas ferramentas digitais que, apesar de não terem sido desenvolvidas especificamente para o processo de curadoria, podem nos ajudar na arte de curar.

Ferramenta	Funcionalidade
Pinterest	Oferece um ambiente de pesquisa visual, a partir do compartilhamento de fotos e de imagens. É possível salvar os conteúdos em álbuns específicos.
Prezi	Permite a criação e o compartilhamento de apresentações colaborativas que podem fazer uso de imagens, de vídeos e de links.

Tumblr	Plataforma de blogs que permite a interação e o compartilhamento de vídeos, imagens, gifs, músicas, textos verbais etc.
Padlet	Permite a criação de um mural on-line, a partir de práticas colaborativas, para o compartilhamento de textos, de imagens, de vídeo e de áudio.
Diigo	Permite a organização de links e de referências, as quais podem ser marcadas como etiquetas (tags), de forma a gerar uma base de dados para pesquisa. É possível ainda acessar conteúdos desenvolvidos por outros usuários a partir da pesquisa através de palavras-chave.
MindMeister	Objetiva a criação de mapas conceituais, de forma a organizar conteúdos, a partir do uso de palavras-chave. É possível o compartilhamento e a interação no processo de criação desses mapas.

Fonte: elaborado pelos autores.

Você faz uso de alguma das ferramentas acima apresentadas? Que outra ferramenta você indicaria para a realização de curadoria digital e qual a funcionalidade desse recurso? Discuta com seus colegas e com o (a) seu/sua professor(a) acerca das sugestões apresentadas.

Professor (a), além de discutir sobre as ferramentas utilizadas, é importante enfatizar a importância da curadoria de informação para o desenvolvimento de diferentes propósitos e projetos discursivos.

Produção textual: hora de instruir!

Prezado (a) estudante, agora que, através de textos relacionados com diferentes aspectos das competências socioemocionais, estudamos em todo o material a relevância da coesão textual, assim como as diversas formas de construí-la, utilizando, ou não, os conectores, seguem abaixo as propostas de produção. O(A) seu(sua) professor(a) decidirá o momento mais oportuno para esse trabalho, assim como para a avaliação do texto.

Uma ideia interessante é que as produções da turma possam ser inseridas em uma pasta de compartilhamento digital, a fim de incentivar a leitura coletiva. Ou que sejam divulgadas no grupo de WhatsApp da turma ou na rede social de que você faz parte, a fim de divulgar amplamente a importância do socioemocional no nosso dia a dia. Para isso, será necessário transpor para o digital, utilizando as ferramentas tecnológicas à sua disposição. Portanto, boa produção!

Professor (a), para estas propostas considere a possibilidade de uma breve revisão sobre o tipo de texto injuntivo. Também será interessante chamar atenção dos alunos para as características dos gêneros textuais em questão observando, principalmente, o texto em formato padrão exibido como texto de apoio em cada proposta, além dos textos criativos.

Para maior aprofundamento sobre tipologia textual - texto injuntivo, acesse:

<https://descomplica.com.br/artigo/generos-textuais-entenda-os-e-nao-deixe-o-vestibular-te-pegar-de-surpresa/4MI/>

Proposta 1

A partir da leitura dos textos motivadores apresentados abaixo e, considerando também

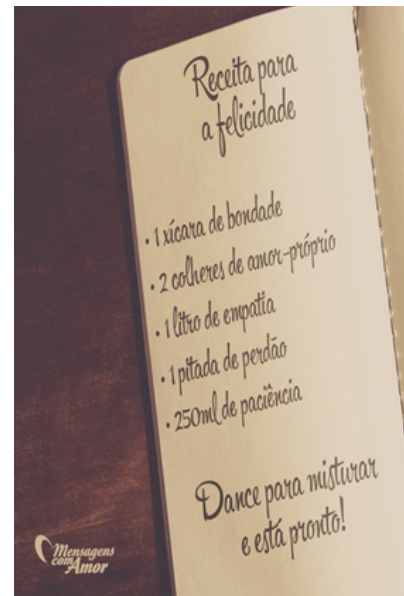
as discussões nos textos, ao longo de toda a aula, de assuntos, como: amabilidade, autogestão, resiliência e determinação, entre outros aspectos relacionados às emoções, solte a imaginação e, com muita criatividade, elabore uma “**Receita para a saúde emocional**”. Relacione os ingredientes e descreva o modo de preparo. Lembrando que esse gênero refere-se a um texto injuntivo, que indica procedimentos a serem realizados. Utiliza períodos simples e curtos, e o enunciador mantém certa neutralidade no tratamento.

Texto I



Disponível em: <https://www.receiteria.com.br/receita/bolo-de-pipoca-doce/> Acesso: 20 junho 2021.

Texto II



Disponível em: <https://www.mensagenscomamor.com/mensagem/427161>
Acesso em: 16 junho 2021.

Texto III

Dicas de organização para desenvolvimento de competências socioemocionais

Diante de uma maior necessidade de desenvolvimento das competências socioemocionais, tanto para os pequenos quanto para os pais, a ordem da vez consiste em desenvolver a autogestão, o autoconhecimento, a empatia e a cooperação. Ressaltamos aqui a importância da organização pessoal nesse processo.

Apropriar-se de uma organização pessoal é o pontapé inicial para lidar com essa situação. Trata-se de uma ordenação básica do ambiente em que vivemos – algo que afeta profundamente aspectos mentais e emocionais. A organização de um indivíduo tem por finalidade natural propósitos coletivos. Quando um pai e uma mãe planejam seu tempo, organizam suas atividades e conciliam tudo de maneira assertiva, além de servirem de exemplo para os filhos, têm maior capacidade de passar pela quarentena [da Covid-19] com resiliência, empatia e autogestão.

Dessa forma, trazemos como dicas básicas a organização de uma agenda, onde sejam anotados os compromissos e tarefas (profissionais e pessoais). Além disso, observe sempre a agenda de toda a semana, para distribuir melhor o tempo, como também não pode esquecer de marcar “OK” ou “FEITO” em tarefas cumpridas.

Trecho do texto “Lider de mim”. Adaptado para fins pedagógicos. Disponível em: <https://www.olideremim.com.br/quarentena-em-casa-dicas-e-atividades-para-desenvolver-o-socioemocional-com-os-jovens/> Acesso em 14 junho 2021.

Proposta 2

Na leitura dos textos ao longo deste material, você pôde observar a necessidade de uma boa convivência na família e na sociedade, que pode ser construída através do desenvolvimento de competências socioemocionais. Considerando que a intolerância é fruto da falta dessas competências, elabore uma **bula de remédio** contra a intolerância. Após a leitura dos textos de apoio, use sua criatividade na criação de um nome para o medicamento e leve em conta as partes que compõem esse gênero textual. Na construção do seu texto, utilize-se também de seus conhecimentos sobre a coesão realizada sem a presença de marcas coesivas, levando em conta, para isso, outros recursos discursivos e tornando a bula ainda mais original.

Texto 1

intolerância

in·to·le·rân·cia
sf

1 Qualidade de intolerante.

2 Falta de tolerância; rigidez.

3 Intransigência contra pessoas que têm opiniões, atitudes, ideologia, crenças religiosas etc. diferentes da maioria.

Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=intoler%C3%A3ncia>
Acesso em 03 julho 2021.

Texto 2

Intolerância: a dificuldade de conviver com as diferenças

Conviver com as diferenças: você com certeza sabe que essa não é uma tarefa fácil. Somos quase 8 bilhões de indivíduos com opiniões, crenças, valores e contextos diferentes. E é com frequência que escutamos ou lemos sobre relatos de desrespeito e intolerância em razão de opiniões políticas, orientação sexual, religião, nacionalidade, raça, entre outros. Muitas vezes, as manifestações de intolerância resultam em violências.

Disponível em: <https://www.politize.com.br/o-que-e-intolerancia/> Acesso em 03 julho 2021.

Texto 3

PARACETAMOL

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES

Suspensão oral. Caixa com 1 frasco contendo 10, 15, 20 ou 30 ml. Acompanha seringa dosadora.

USO PEDIÁTRICO

USO ORAL

COMPOSIÇÃO:

Cada ml da suspensão oral contém:

paracetamol100 mg

veículo q.s.p.1,0 ml

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Indicação: o paracetamol é indicado para a redução da febre e para o alívio temporário de dores leves a moderadas associadas a gripes e resfriados comuns, dor de cabeça, dor de dente,

dor de garganta e reações pós-vacinais.

Ação esperada do medicamento: Seu efeito tem início 15 a 30 minutos após administração oral e permanece por um período de 4 a 6 horas.

Posologia: A dose pediátrica de paracetamol varia de 10 a 15 mg/kg dose, com intervalos de 4-6 horas entre cada administração. Não exceda 5 administrações, em doses fracionadas, em um período de 24 horas. Encaixe o adaptador no frasco. Não há necessidade de retirá-lo após o uso.

Contraindicações e precauções: Em caso de alergia ao paracetamol ou a outro componente da fórmula, a administração do produto deve ser descontinuada. A administração deve ser feita por períodos curtos. Não ingerir paracetamol com bebidas alcoólicas. A absorção de paracetamol é mais rápida em condições de jejum.

Cuidados de armazenamento: manter à temperatura ambiente (15°C a 30°C). Proteger da luz e manter em lugar seco.

Prazo de validade: o número de lote e as datas de fabricação e de validade deste medicamento estão impressos na embalagem do produto.

Cuidados de administração: não exceda a dose recomendada. Tomar mais que a dose recomendada (superdose) pode não provocar maior alívio e causar sérios problemas de saúde. Nos casos em que o produto tenha sido prescrito, siga orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Interrupção do Tratamento: não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Reações adversas

Podem ocorrer algumas reações adversas inesperadas. Caso ocorra uma rara reação de sensibilidade, o medicamento deve ser descontinuado.

Superdose:

O paracetamol em altas doses pode causar hepatotoxicidade em alguns pacientes. Após a ingestão de mais que 7,5 a 10 g em um período de 8 horas ou menos. Em caso de suspeita de ingestão de altas doses de paracetamol, procure imediatamente um centro médico de urgência.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR. NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

Registro M.S. nº 1.0235.0793

Farm. Resp.: Dr. Ronoel Caza de Dio

CRF-SP nº 19.710

EMS S/A.

Rod. Jornalista F. A. Proença, km 08

Hortolândia/SP – CEP 13186-901

CNPJ: 57.507.378/0003-65

INDÚSTRIA BRASILEIRA

SAC: 0800000000

Disponível em: https://www.ems.com.br/arquivos/produtos/bulas/bula_paracetamol_10162_1318.pdf
Acesso em 06 julho 2021. Adaptado.

Texto 4

Pílulas da saudade

Apresentação

Mimos embalados em 100g

COMPOSIÇÃO

Amor.....250mg

Carinho.....250mg

Admiração.....250mg

Saudade.....250mg

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Para que este medicamento é indicado?

É indicado para o tratamento da saudade, causado pela distância por diversos motivos, ausência temporária curta/média/ longa.

Como este medicamento funciona?

É uma solução doce que aumenta a sensação de bem-estar e traz ao paciente alívio e força para aguentar o tempo necessário de distanciamento.

Como devo usar este medicamento?

Doses homeopáticas são recomendadas para adultos e crianças para que a medicação dure mais tempo, encurtando assim a sensação de falta da pessoa querida.

Reações Adversas

As reações adversas observadas nos estudos clínicos realizados foram:

- Lágrimas de alegria pelo mimo e tristeza pelo distanciamento;
- Euforia causada pela alta taxa de doce presente na pílula;
- Necessidade de ingerir mais e mais pílulas ao mesmo tempo;
- Não querer dividir com ninguém.

Informe ao seu ente querido sobre o aparecimento de qualquer um dos sintomas.

Contra-indicação

Este medicamento não é indicado para casos de proximidade com o ente querido, onde os componentes podem ser coletados pessoalmente.

Armazenamento

As sensações de alegria, admiração, carinho devem ser armazenadas no coração.

ATENÇÃO

Caso o medicamento cause efeito inverso, o paciente deve procurar imediatamente o ente querido causador da saudade.

SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO DO CORAÇÃO.

Fabricado por:

Farmacêutica Coração Carente S/A

Rua da Distância

Cidade: Sinto sua falta

CNPJ:012.326.3000/9990

Sac: 0000.0000

Disque: Coração partido

Disponível em: <https://www.elo7.com.br/kit-remediosaudade-bula-mod1-arte-digital/dp/133BAD1>
Acesso em 03 julho 2021. Adaptado.

Nesta aula, eu...

Caro(a) estudante, de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi a reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas?		
Aprendi a articular linguagem verbal e não verbal para a construção da coesão e da coerência nos textos?		
Aprendi a entender que nem sempre os elos coesivos são gramaticais, pois a coesão pode ocorrer por meio de outros recursos discursivos?		
Aprendi a produzir um texto autoral da tipologia injuntiva?		
Aprendi a discutir sobre a importância das competências socioemocionais para o cotidiano?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus colegas de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 1997.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CAED. **Matriz de referência de Língua Portuguesa - Spaece - 3ª série do ensino médio**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em 11 de maio de 2021.